

Comentário de desempenho

1S2023 



cielo

SENHORES ACIONISTAS

Apresentamos o Comentário de Desempenho e as Demonstrações Contábeis da Cielo S.A. – Instituição de Pagamento (“Cielo”) e de suas controladas (denominadas em conjunto “Consolidado” ou “Grupo Cielo”), referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2023, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes e Parecer do Conselho Fiscal.

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, com observância das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), aqui denominadas em conjunto como “COSIF”.

As Demonstrações Contábeis contemplaram os saldos das contas da Cielo, das controladas diretas e indiretas: Cateno, Servinet, Aliança, Paggo, Stelo, Cielo USA e MerchantE (vendida em abril de 2022); e dos Fundos: Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDCs) e Fundos de Investimento em Cotas de Fundo de Investimentos (FICs).

Para fins de apresentação das Demonstrações Contábeis, os ativos e passivos da controlada no exterior, originalmente denominada em dólares norte-americanos, foram convertidos para reais utilizando as taxas de câmbio vigentes no fim de cada período, enquanto os resultados foram convertidos pelas taxas de câmbio médias mensais. As variações cambiais resultantes dessas conversões foram classificadas em outros resultados abrangentes e acumuladas no patrimônio líquido da Cielo. Todas as transações, receitas e despesas entre as empresas do Grupo Cielo foram eliminadas integralmente nas Demonstrações Contábeis consolidadas.

Os valores estão apresentados em milhões de reais, exceto onde indicado de outra forma.

Conforme facultado na Instrução Normativa BCB nº 236/22, a Cielo optou por manter a apresentação do Comentário de Desempenho baseado nas Demonstrações Contábeis preparadas em COSIF de maneira consistente com as divulgações de semestres anteriores.

1S23

cielo

DESTAQUES



Lucro Líquido Cielo

Lucro Líquido recorrente R\$ 926,8 milhões

R\$ 1.149,3
milhões

40,2%
YoY



Receita Líquida

R\$ 5.211,9
milhões

-1,7%
YoY



Receita de Aquisição de recebíveis

R\$ 740,1
milhões

90,4%
YoY



Gastos totais

R\$ 3.253,2
milhões

-16,9%
YoY



EBITDA

R\$ 2.425,0
milhões

28,0%
YoY

A administração da Cielo tem a satisfação de apresentar as demonstrações contábeis e o resultado do primeiro semestre de 2023. O desempenho do período mostra o compromisso da Companhia em buscar rentabilidade e prosseguir com seu processo de transformação, promovendo melhorias disseminadas na operação e avanços na qualidade dos serviços prestados aos nossos clientes.

CONTEXTO DE MERCADO

O semestre trouxe desafios importantes para a indústria de pagamentos. Observamos um arrefecimento da atividade do varejo brasileiro, o que pode ser observado no ICVA – O Índice Cielo do Varejo Ampliado – que mostra taxas de crescimento abaixo da inflação desde março, e chegou a registrar queda nominal em maio, na comparação com os mesmos períodos de 2022.

Na indústria de cartões, os volumes transacionados seguiram se expandindo, em razão da tendência de aumento da penetração no consumo. No entanto, as taxas de crescimento vêm se mostrando inferiores ao inicialmente projetado pelo mercado para o ano de 2023.

RESULTADOS

Nesse contexto, a Cielo seguiu com sua agenda de transformação do negócio, buscando novas fronteiras de eficiência, e focando na otimização da rentabilidade e geração de valor aos acionistas.

Reportamos lucro líquido de R\$ 1.149 milhões no primeiro semestre, o que corresponde a um retorno sobre o patrimônio líquido anualizado de 20%. Em bases recorrentes, o resultado atingiu R\$ 927 milhões, mostrando crescimento de 63% sobre o mesmo período do ano anterior.

O resultado do período reflete: a melhora do *yield* de receitas, dadas as iniciativas da empresa em *pricing*, que alavancaram o crescimento das receitas apesar de uma queda de 5% nos volumes transacionados pela Cielo; o crescimento dos negócios de antecipação de recebíveis; a disciplina da Companhia em gastos; e a solidez do desempenho da Cateno, que seguiu sua trajetória de crescimento de resultados e geração de caixa.

Importante destacar o forte crescimento dos produtos de prazo, soluções que permitem aos nossos clientes gerenciar melhor seu fluxo de caixa, e receber os valores das suas vendas com cartões de crédito de maneira antecipada. O volume total antecipado chegou a R\$ 64 bilhões, registrando crescimento de 15% sobre

igual período do ano anterior, e registrando 26% de penetração sobre o volume total das transações com cartões de crédito processadas pela Cielo. Destaque para os negócios de aquisição de recebíveis (ARV), que totalizaram receita de R\$ 740 milhões no semestre, apresentando crescimento expressivo de 90% sobre o mesmo período de 2022. Tais avanços em produtos de prazo são frutos de melhorias operacionais implementadas nos processos de negócios, além de mercado mais favorável para negócios de ARV.

Os avanços da Companhia não se limitaram aos resultados financeiros. Temos uma ampla agenda para melhorar a qualidade dos serviços e nossas operações, produtividade comercial e seguir o processo de transformação da Companhia.

QUALIDADE DOS SERVIÇOS

No semestre, realizamos avanços em toda a jornada de interação do cliente com a Cielo, revisando o *onboarding* digital, melhorando a satisfação com o atendimento nos canais reativos e ampliando o uso de inteligência de dados. Adotamos também modelos preditivos para antecipar problemas em terminais e interagir com nossos clientes de maneira proativa, antecipando as suas necessidades.

Observamos, ao longo do semestre, melhorias relevantes em indicadores de atendimento, corroborando que estamos no caminho correto. O índice de *First Call Resolution* apresentou melhora de 6 pontos percentuais no comparativo do segundo trimestre de 2023 com o quarto trimestre de 2022, e observamos no mesmo período um crescimento de 27 pontos percentuais em clientes atendidos em até 10 segundos. Também registramos melhora em indicadores de satisfação do atendimento nos diferentes canais, utilização de canais digitais, entrega de terminais e serviços de manutenção.

TRANSFORMAÇÃO

Dados todos os desafios e as inúmeras oportunidades que a empresa tem à sua frente, entendemos que precisamos de um processo robusto, estruturado e com acompanhamento minucioso de todas as iniciativas para melhorar nosso *core* de aquisição, buscando levar a operação para o próximo nível, bem como alavancar iniciativas além do *core*, preparando a Companhia para quaisquer que sejam as necessidades de seus clientes nos médio e longo prazos.

Portanto, para essa nova fase da Companhia, desenvolvemos um amplo programa de transformação, o #PraCimaCielo. O programa permeia toda a

organização e visa consolidar atributos culturais e competências que farão com que a Cielo seja bem-sucedida em sua jornada de transformação. Como parte do #PraCimaCielo, temos um time dedicado para sistematizar a busca de oportunidades de melhoria de maneira ampla, em toda a organização, e assegurar a captura de valor.

A estratégia da Cielo não muda. O #PraCimaCielo, por meio da criação/fortalecimento das competências chave, nos permitirá acelerar os avanços tanto no pilar de aquisição, colocando o cliente no centro para servi-lo com excelência e eficiência; quanto nos pilares de inovação em pagamentos, distribuição de serviços financeiros e serviços de valor agregado (VAS), com o objetivo de garantir excelência em produtos e inovação no core e além do core. Para avançar em todos os pilares, trabalhamos incansavelmente no desenvolvimento do pilar fundamental: pessoas, tecnologia e dados, atuando cada vez mais como uma empresa referência em tecnologia.

RESPONSABILIDADE

Todo o processo de transformação da companhia, em busca de superar seus desafios e gerar valor para os acionistas, tem como base construir negócios cada vez mais sustentáveis e inclusivos. Como protagonista que é, a Cielo tem compromissos claros com diversidade e tem trabalhado no desenvolvimento de liderança feminina por meio de programas de desenvolvimento e vagas afirmativas para mulheres, por exemplo. Atualmente, as iniciativas já se traduzem em resultado e contamos, por exemplo, com 38% de mulheres na Diretoria Executiva, 25% no Conselho de Administração e 39% nas demais camadas de liderança. A empresa segue engajada e manter a transparência em relação ao seu desempenho e ESG, publicando, em maio, seu Relatório Anual Integrado.

SEGUNDO SEMESTRE

Chegamos no segundo semestre de 2023 confiantes no plano traçado, nas pessoas que compõem o Time Cielo e na força da economia brasileira. Seguimos empenhados no propósito de construir uma empresa cada vez melhor para o varejo brasileiro. Agradecemos toda a dedicação do nosso time e a confiança de nossos clientes, acionistas e parceiros.

RECONHECIMENTOS

GPTW 2022 (Categoria diversidade) – Nossas políticas de equidade de gênero foram reconhecidas pela GPTW (*Great Place to Work*), que nos colocou pela primeira vez como uma das Melhores Empresas para se trabalhar na categoria diversidade do *ranking* de 2022.

Prêmio Ouvidorias do Brasil – A Cielo conquistou, pela 2ª vez, o Prêmio Ouvidorias Brasil, organizado pela ABRAREC (Associação Brasileira das Relações Empresa-Cliente), sendo a única adquirente entre os ganhadores.

Top Companies 2023 | LK - A Cielo foi reconhecida pelo LinkedIn Brasil como uma das 25 melhores companhias para quem deseja se desenvolver profissionalmente, sendo a única adquirente do *ranking*.

Interbrand - A Cielo foi reconhecida como uma das marcas brasileiras mais valiosas 22/23, ficando no Top 25 do *ranking*.

As 100 empresas mais influentes em mobilidade - A Cielo foi reconhecida, pelo Estadão, na categoria Tecnologia & Inovação para Mobilidade, como uma das empresas mais influentes em mobilidade.

Folha | Top Of Mind - A Cielo é a vencedora da categoria Maquininha de Pagamento do Prêmio *Top of Mind* 2022, realizado pela Folha de S. Paulo e pelo Instituto Datafolha.

DESEMPENHO OPERACIONAL

1S23

VOLUME FINANCEIRO DAS TRANSAÇÕES

No 1S23 o volume financeiro de transações na Cielo totalizou R\$ 396,9 bilhões, uma redução de 5,4% ou R\$ 22,5 bilhões em comparação ao 1S22.

Especificamente com cartões de crédito (à vista e parcelado), o volume financeiro totalizou R\$ 243,0 bilhões no 1S23, uma redução de 2,6% em comparação ao 1S22. Na modalidade débito, o volume financeiro totalizou R\$ 153,9 bilhões no 1S23, uma redução de 9,5% em comparação ao 1S22.

Adicionalmente, a Cielo capturou 3,9 bilhões de transações no 1S23, uma redução de 3,0% em comparação ao 1S22.



RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida totalizou R\$ 5.211,9 milhões no 1S23, representando uma redução de 1,7% ou R\$ 90,5 milhões em relação ao 1S22. Desconsiderando o efeito da não consolidação da controlada MerchantE, a receita líquida representou um aumento de R\$ 478,9 milhões ou 9,0%.

O principal impacto da receita líquida está relacionado ao aumento de *revenue yield*, que se beneficiou do comportamento dos preços e do intercâmbio, compensado parcialmente pela redução do volume capturado dado o arrefecimento das atividades varejistas no país e o cenário competitivo, impactando na Cielo, a receita de captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações. Na Cateno, o crescimento da receita líquida está diretamente ligado ao aumento do volume transacionado, impactando a receita de intercâmbio do Arranjo Ourocard.

CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

O custo dos serviços prestados consolidado totalizou R\$ 2.804,8 milhões no 1S23, representando uma redução de R\$ 509,1 milhões, ou 15,4% em comparação ao 1S22. A variação decorre substancialmente dos seguintes eventos:

- (i) Redução de R\$ 514,0 milhões nos **custos dos serviços prestados na controlada Cielo USA** decorrente da venda da MerchantE em abril de 2022;
- (ii) Redução de R\$ 21,1 milhões ou 1,9% nos **custos vinculados à gestão de contas de pagamento do Arranjo Ourocard na Cateno**, relacionada principalmente aos menores custos com emissão e postagem de cartões e centrais de atendimento, compensado parcialmente pelo aumento em remuneração as bandeiras, decorrente do maior volume transacionado em 5,0%;
- (iii) Aumento de R\$ 3,5 milhões ou 0,3% nos **custos relacionados à captura, processamento e liquidação de transação da Cielo** em linha com o mesmo semestre do ano anterior;
- (iv) Aumento de R\$ 22,5 milhões ou 3,6% nos **custos vinculados aos equipamentos e outros custos** em relação ao 1S22, decorre principalmente do reflexo nas linhas de depreciação relacionadas às aquisições de terminais de captura.

DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais totalizaram R\$ 448,4 milhões no 1S23, apresentando uma redução de R\$ 150,8 milhões, ou 25,2% quando comparadas com R\$ 599,2 milhões no 1S22. A variação decorreu principalmente dos seguintes eventos:

Despesas de pessoal - Aumento de R\$ 83,2 milhões ou 17,3% para R\$ 563,3 milhões no 1S23 comparadas com os R\$ 480,1 milhões no 1S22. Excluindo os impactos da não consolidação da MerchantE no 1S22, as despesas de pessoal apresentaram um aumento de R\$ 119,1 milhões ou 26,8%. O aumento está relacionado aos impactos do acordo coletivo sobre salários, provisões e encargos trabalhistas, além de maiores gastos decorrentes principalmente da expansão do time comercial.

Despesas gerais e administrativas, incluindo depreciação - Redução de R\$ 23,8 milhões ou 13,1% para R\$ 158,2 milhões no 1S23 comparadas com os R\$ 182,0 milhões no 1S22. Excluindo os impactos da não consolidação da MerchantE no 1S22, as despesas gerais e administrativas apresentaram um aumento de R\$ 3,4 milhões ou 1,9%, relacionado principalmente a gastos com iniciativas que visam aprimoramento na qualidade dos serviços prestados.

Despesas de vendas e marketing - Redução de R\$ 42,2 milhões ou 46,4% para R\$ 48,7 milhões no 1S23 comparadas com os R\$ 90,9 milhões no 1S22. Excluindo os impactos da não consolidação da MerchantE no 1S22, as despesas de vendas e marketing apresentaram um aumento de R\$ 1,3 milhão ou 1,5%, sendo sua variação em linha com o mesmo semestre do ano anterior.

Outras receitas (despesas) operacionais líquidas - Aumento de R\$ 168,0 milhões ou 109,2% para R\$ 321,8 milhões no 1S23 quando comparadas com R\$ 153,8 milhões no 1S22. A variação decorre principalmente de ganhos líquidos não recorrentes reconhecidos nos semestres de 1S22 e 1S23: (i) Ganho da venda da MerchantE ocorrida no 1S22; (ii) Imparidade de softwares legados na Cielo no 1S22; (iii) Reestruturação do canal lojas, ocorrida no 1S22; e (iv) Reversão da provisão do ISS Municipalidade, decorrente da finalização do julgamento do Supremo Tribunal Federal (STF) que pacificou entendimento e manteve a cobrança do Imposto sobre Serviço (ISS) no município-sede da empresa prestadora e não nas cidades onde estão localizados os tomadores de serviços, ocorrida no 1S23.

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro totalizou R\$ 120,0 milhões de despesa no 1S23, representando uma variação de 34,4% ou R\$ 63,0 milhões em relação ao 1S22, que registrou uma despesa de R\$ 183,0 milhões. As principais variações no resultado financeiro são:

Receitas financeiras – Redução de R\$ 21,3 milhões ou 10,5% para R\$ 181,6 milhões no 1S23 comparadas com os R\$ 202,9 milhões no 1S22, relacionado ao menor saldo médio de caixa, compensado parcialmente pela maior taxa média do CDI.

Antecipação de Recebíveis – Aumento de R\$ 351,4 milhões ou 90,4% para R\$ 740,1 milhões no 1S23 comparados com os R\$ 388,7 milhões no 1S22, relacionado ao crescimento do volume de aquisição de recebíveis comparado ao mesmo semestre do ano anterior.

Despesas financeiras – Aumento de R\$ 288,0 milhões ou 39,0% para R\$ 1.026,4 milhões no 1S23 comparados com os R\$ 738,4 milhões no 1S22, relacionado substancialmente pelo efeito do maior saldo médio captado e aumento da taxa média do CDI no 1S23.

Perda de variação cambial, líquida – Totalizou perda de R\$ 15,3 milhões no 1S23, representando uma variação de R\$ 20,9 milhões ou 57,7%, quando comparada com a perda de R\$ 36,2 milhões no 1S22. A variação está diretamente relacionada a exposições em moeda estrangeira.

A seguir, apresentamos a reconciliação entre as práticas contábeis COSIF e IFRS do patrimônio líquido e do resultado consolidado no 1S23:

Em milhões R\$	Patrimônio Líquido		Lucro líquido - Semestre	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	30/06/2022
Saldos em COSIF	21.870,0	21.122,4	1.350,4	956,6
Ágios em controladas no exterior (a)	-	-	-	(158,7)
Participação de terceiros em Fundos de Investimento (b)	(7.375,2)	(7.327,9)	-	-
Outros (c)	22,0	22,3	(0,2)	0,1
Saldos em IFRS	14.516,8	13.816,8	1.350,2	798,0

- (a) Diferença de prática contábil no registro de ágios. Em IFRS, o ágio é mantido a valor histórico e em COSIF amortizado pelo prazo estimado do benefício. Para o primeiro semestre de 2022, o impacto no lucro líquido é relativo à realização do ágio após a venda da MerchantE.
- (b) Participações de terceiros em Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDCs) e em Fundos de Investimento em Cotas de Fundo de Investimento (FICs), anteriormente apresentadas no passivo circulante e não circulante, conforme Instrução Normativa BCB nº 272/22 que passaram a ser registradas diretamente no patrimônio líquido, especificamente na rubrica de “acionistas não controladores” em COSIF.
- (c) Composto por: i) ágios de Controladas não amortizados de acordo com o CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios; e ii) contratos de aluguéis prediais e lojas, registrados como ativos de direito de uso e passivos de arrendamento no balanço patrimonial e amortizados de acordo com o período de duração dos contratos conforme CPC 6 (R2) – Arrendamentos.

O EBITDA consolidado totalizou R\$ 2.425,0 milhões no 1S23, representando um aumento de 28,0% em comparação com o 1S22, conforme demonstrado a seguir:

EBITDA (R\$ milhões)	1S23	1S22
Lucro Líquido Cielo	1.149,3	819,8
Acionistas não controladores	201,1	136,7
Resultado Financeiro	120,0	183,0
Imposto de Renda e Contribuição Social	488,3	249,8
Depreciação e Amortização	466,3	505,3
EBITDA	2.425,0	1.894,6
% Margem EBITDA	46,5%	35,7%

O EBITDA corresponde ao lucro líquido, acrescido do imposto de renda e contribuição social, das despesas de depreciação e amortização e do resultado financeiro. Ressalta-se que, para o seu cálculo, ao lucro líquido da Cielo é acrescida a participação de acionistas não controladores.

A Administração acredita que o EBITDA é um parâmetro importante para os investidores, pois fornece informação relevante sobre os nossos resultados operacionais e de rentabilidade.

No entanto, o EBITDA não é uma medida contábil utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador de desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. Adicionalmente, o EBITDA apresenta limitação que prejudica a sua utilização como medida da lucratividade em razão de não considerar determinados custos decorrentes dos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, o lucro, tais como despesas financeiras, tributos, depreciação, despesas de capital e outros encargos relacionados.

POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

O Estatuto Social assegura a distribuição do dividendo mínimo obrigatório de, ao menos, 30% sobre os lucros auferidos (após a constituição da reserva legal) no encerramento de cada exercício. Ainda em conformidade com as Leis nº 9.430/96 e nº 9.249/95, artigo 9, o valor dos juros pagos ou creditados pela pessoa jurídica, a título de remuneração do capital próprio, pode ser imputado ao valor dos dividendos.

O saldo remanescente de lucro líquido do exercício societário será destinado de acordo com a deliberação da assembleia geral ordinária. A Companhia registra, no encerramento do exercício social, provisão para o montante de dividendo mínimo que ainda não tenha sido distribuído durante o exercício até o limite do dividendo mínimo obrigatório descrito anteriormente. O Estatuto Social faculta à Companhia o direito de levantar balanços semestrais ou em períodos menores e, respeitados os limites previstos em lei, o Conselho de Administração poderá declarar dividendos à conta de lucro apurada nesses balanços. Ainda, o Conselho de Administração poderá declarar dividendos intercalares à conta de lucros existentes, com base no último balanço aprovado pelos acionistas.

A Companhia distribuirá proventos referentes ao segundo trimestre de 2023 na forma de juros sobre o capital próprio no limite da dedutibilidade fiscal.

No primeiro semestre de 2023, a Companhia atingiu um *payout* de 34,2%.

INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

O valor dos investimentos das principais empresas do grupo está demonstrado na tabela abaixo:

Empresas (R\$ milhões)	Investimento		Equivalência Patrimonial	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	30/06/2022
Servinet	52,6	72,0	10,8	9,5
Cielo USA	3,6	4,4	(0,5)	226,3
Cateno	6.578,2	6.687,2	469,2	319,1
Stelo	295,5	278,6	46,1	11,2
Aliança	5,9	5,6	0,2	41,5

Em 2022, a Cielo realizou a venda da controlada indireta MerchantE por meio da controlada Cielo USA.

RECURSOS HUMANOS

A Estratégia da Gestão de Recursos Humanos tem o objetivo de impulsionar a jornada do nosso time, gerando orgulho de pertencer e valor sustentável ao negócio, garantindo a geração de valor para acionistas, para nosso time e demais pessoas envolvidas na operação da Companhia. Essa geração de valor se dá por meio do alinhamento dos interesses dos *stakeholders*, da busca pela sustentabilidade do negócio, por meio da ótima gestão do capital humano envolvido na operação da Companhia.

Acreditamos no nosso Time Cielo, impulsionando sua jornada e mantendo as pessoas colaboradoras engajadas e dispostas a oferecer para os nossos clientes internos e externos um serviço de excelência. Fazemos isso através da nossa cultura, do nosso propósito de simplificar e impulsionar negócios para todas as pessoas, direcionando as pessoas colaboradoras por meio das nossas competências, que são:

1. Colaboração: Cria relações de parceria e confiança. Considera diferentes perspectivas e interdependências ao propor soluções e avalia os impactos de suas ações sobre outras áreas;
2. Faz Acontecer: Capacidade de transformar ideias em resultados para o negócio, tem consistência nas entregas e trabalha para exceder os objetivos estabelecidos;
3. Foco do cliente: Tem as necessidades e expectativas do cliente como ponto de partida de suas entregas, contribui para que a Cielo proporcione uma experiência positiva para os seus clientes. Desenha soluções diferenciadas para impulsionar seus negócios;
4. Garra e coragem: Aberto a mudanças, desafia o cenário existente, contribui para o processo de inovação e melhoria contínua. Tem iniciativa e assume riscos;
5. Líder de si: Tem autoconhecimento e protagoniza seu desenvolvimento. Gerencia suas emoções. Tem capacidade de motivar a si, mesmo diante de ambiguidades e incertezas. Tem empatia e habilidade de comunicação interpessoal; e
6. Líder transformador: Forma time de alta performance, comunica, inspira e encoraja as pessoas frente aos desafios do negócio. Dá autonomia, é justo, reconhece as entregas e o mérito de cada pessoa colaboradora.

A Cielo se importa com a qualidade de vida e o bem-estar das pessoas que formam o Time Cielo, por isso através do Programa “De Bem com a Vida” viabilizamos diversas iniciativas para promover um ambiente saudável e emocionalmente seguro. O De Bem com a Vida é organizado em três pilares, sendo eles: Saúde em Equilíbrio, Sempre em Movimento e Facilidades para Você. A partir dessa organização temos iniciativas voltadas para a Saúde, Nutrição, Gestação e Parentalidade, Atividade Física, Lazer, Cultura, Parcerias e Eventos.

Muitas das iniciativas são estendidas aos dependentes dos colaboradores, como por exemplo: atendimento emocional, apoio e orientação pessoal, vacinação, rodas de conversas, Gympass, Olimpíadas – Campeonato esportivo. O programa é reconhecido pelos colaboradores, com favorabilidade de 91,9% na pesquisa interna de Experiência do Colaborador.

Para valorizar ainda mais o nosso time diverso, contamos com uma estrutura interna definida para garantir a existência de uma estrutura formal para agenda de Diversidade e Inclusão, temos o Fórum de Diversidade, que tem a participação do Presidente, da Diretoria Executiva e Gerência de Sustentabilidade, Diversidade e Responsabilidade Corporativa, alinhado com o nosso compromisso de desenvolver uma liderança inclusiva que seja comprometida e demonstre um comportamento ativo e protagonista na promoção da Diversidade & Inclusão. A estrutura de Recursos Humanos conta com a área de Diversidade, Equidade e Inclusão, responsável pela estratégia de Diversidade e Inclusão, estabelecendo as diretrizes e governança para tornar a Companhia mais inclusiva, em linha com os atributos culturais necessários para alavancar o negócio, seja por meio do aumento de representatividade e desenvolvimento de carreira de grupos sociais minorizados no quadro de colaboradores ou pela promoção de uma cultura inclusiva, respeitando as pessoas e repudiando toda forma de discriminação, tal como previsto no Código de Conduta Ética da Cielo. E, por fim, todas as pessoas colaboradoras podem participar dos Grupos de Afinidade: O “Somos Todos Um”, voltado à inclusão de pessoas com deficiências, o “Blue To Black” voltado às pautas étnico-raciais; o “Prisma” voltado à inclusão da comunidade LGBTQIAPN+; e o “Além do Gênero”, voltado à equidade de gênero.

Muito mais do que políticas e práticas, construímos um ambiente com uma cultura de respeito e de valores para pessoas do nosso time e nossa cadeia de valor, respeitando suas identidades e competências, com o objetivo de simplificar e impulsionar negócios para todas as pessoas.

Ao final do primeiro semestre de 2023, a organização contava com 5.187 pessoas colaboradoras e 192 estagiários.

DESTAQUES RECURSOS HUMANOS



Prêmio Nacional de Qualidade de Vida: certificação prata como uma das melhores companhias voltadas ao bem-estar corporativo pela Associação Brasileira de Qualidade de Vida;



Premiação na categoria “Liderança Inclusiva”, pela iniciativa *Assessment Liderança Inclusiva*, no prêmio *Diversidade em Prática*;



Think Work Flash Innovations: a plataforma “edUCa” ganhou o título de campeã na categoria de “Remuneração e Benefícios”, no prêmio que avalia as práticas mais inovadoras do mercado quanto à temática gestão de pessoas;



Melhoria Contínua: nosso programa de *Lean Six Sigma* foi reconhecido pela SETA Desenvolvimento Organizacional quanto à sua evolução; e



Valor Carreira: ficamos em 4º lugar na categoria das melhores empresas na Gestão de Pessoas da Valor Carreira.

A Cielo está comprometida com a sustentabilidade, diversidade e responsabilidade corporativa. O compromisso da Companhia com o desenvolvimento sustentável está formalizado por meio da Política de Sustentabilidade, que estabelece diretrizes para a implementação de uma agenda de práticas ambientais, sociais e de governança (ESG).

Para estruturar o atingimento desses compromissos, a Cielo estabeleceu um Planejamento Estratégico de Sustentabilidade. Aprovado pelo Comitê de Sustentabilidade e em linha com os Objetivos Estratégicos da Cielo, o planejamento traduz o Propósito e Visão da Cielo sob a ótica de sustentabilidade, estabelecendo como Propósito de Sustentabilidade 'potencializar negócios sustentáveis e inclusivos com todas as pessoas' e a Visão de Sustentabilidade em 'ser uma plataforma para o desenvolvimento sustentável do mercado brasileiro'.

A execução do planejamento é acompanhada periodicamente pelo Comitê de Sustentabilidade, que reporta seu progresso ao Conselho de Administração.

Tal planejamento estabelece as diretrizes da Cielo para a Sustentabilidade – compreendendo:

- Operações Sustentáveis: Adotar práticas ESG na cultura, nas estruturas e nos processos;
- Impacto com o Negócio: Gerar valor compartilhado pelo modelo de negócio; e
- Desenvolvimento da Sociedade: Ser meio para a transformação social.

Nesse contexto, foram estruturados temas estratégicos para a geração de valor, sendo eles: (a) Riscos, Gestão e Engajamento ESG; (b) Diversidade, Equidade & Inclusão; (c) Impacto Social com Negócios; e (d) Ecoeficiência e Clima. A seguir, são apresentadas mais informações e destaques em cada um dos temas estratégicos para a geração de valor:

(a) Riscos, Gestão e Engajamento ESG

Em maio de 2023, a Cielo publicou seu Relatório Anual Integrado de 2022. A publicação oferece uma ampla visão estratégica da Cielo, seu modelo de negócio e geração de valor. O documento está disponível em <https://ri.cielo.com.br/sobre-acielo/sustentabilidade-empresarial>.

A Cielo integra a carteira 2023 do Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (ISE B3) e está presente no *Sustainability Yearbook 2023* da S&P Global, sendo a única companhia brasileira no setor de IT Services.

Desde julho de 2022, o processo de avaliação ESG de fornecedores da Cielo incorporou uma régua de criticidade socioambiental, conforme classificação de fornecedores, além de um módulo dedicado à Diversidade e Inclusão, que conta com treinamento e testes deste tema.

(b) Diversidade, Equidade & Inclusão

A fim de guiar nossas ações relacionadas ao tema, possuímos uma Política de Diversidade e Inclusão que tem como principal objetivo estabelecer as diretrizes e governança para a promoção da diversidade e inclusão na representatividade e na cultura corporativa.

No primeiro trimestre de 2022, a Cielo anunciou metas de representatividade que objetivam tornar o quadro de colaboradores mais diverso e representativo até 2025. As metas foram aprovadas no âmbito do Conselho de Administração da Cielo. Até 2025, o número de mulheres no quadro geral das equipes deverá representar 45% do total. Além disso, os profissionais negros e indígenas deverão corresponder a 35% do efetivo.

Durante o Mês do Orgulho, em junho de 2023, realizamos ações voltadas para promover a diversidade, a equidade e a inclusão da comunidade LGBTQIAPN+, incluindo palestras sobre 'Empregabilidade de pessoas da comunidade' e 'importância de celebrar a diversidade e o empoderamento'.

(c) Impacto Social com Negócios

Entendemos que nosso papel de promover o desenvolvimento da sociedade pode ir além da oferta de soluções para o comércio de bens e serviços. Por isso, trabalhamos para ser um meio de transformação social, buscando alavancar o nosso impacto social através da inovação em negócios e do fomento ao empreendedorismo, educação, tecnologia e diversidade.

Em 2022 realizamos o programa Impulsiona Aí, voltado para a geração de renda e educação empreendedora de mulheres negras de territórios populares de São Paulo, que atuam no ramo da gastronomia. O programa apoiou, de maneira gratuita, 150 empreendedoras em diferentes fases de desenvolvimento dos seus negócios.

(d) Ecoeficiência & Clima

Os aspectos e impactos ambientais de nossas operações são avaliados e monitorados pelo nosso Sistema de Gestão Ambiental (SGA), certificado pela norma ISO 14001. Tal sistema de gestão ambiental passa anualmente por

auditorias internas e externas visando a manutenção ou recertificação nos requisitos da norma.

A Cielo possui uma Estratégia Climática, validada e acompanhada pelo Comitê de Sustentabilidade, que orienta as ações quanto à governança climática, gestão de riscos e oportunidades, contabilização de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), metas e engajamento com a cadeia de valor.

Informações sobre a gestão de mudanças climáticas são apresentadas no índice *Carbon Disclosure Project* (CDP) – Clima, onde possui nota “B”, atestando, assim, que a Cielo está endereçando de maneira coordenada as ações sobre questões climáticas.

As emissões residuais de GEE de escopo 1 e 2 são compensadas através de créditos de carbono e certificados internacionais de energia renovável, ambos com integridade social e ambiental, rastreáveis e verificados por entidade reconhecida no mercado mundial.

PRINCIPAIS INICIATIVAS DE ESG



Em maio de 2023, o **Sistema de Gestão Ambiental (SGA)** da Cielo passou por auditoria, **garantindo a manutenção da certificação da norma ISO 14001.**



Cielo alcança 30% de mulheres em cargos na alta administração: a Diretoria Executiva da Cielo agora conta com 3 mulheres (37,5%), enquanto o Conselho de Administração passou a contar com mais duas posições de liderança feminina, totalizando 3 mulheres (25%).



A Cielo foi eleita pelo **Ranking Filasa 2023** (*Finance & Law Summit and Awards*) como a empresa com o **Melhor Departamento Jurídico na categoria de Bancos e Serviços Financeiros.**



As emissões residuais de GEE de escopo 1 e 2 de 2022 foram compensadas através de **créditos de carbono rastreáveis e verificados, e que promovem integridade social e ambiental.**

A governança corporativa é um valor para a Cielo, que tem como uma de suas metas o seu aperfeiçoamento constante, em um processo contínuo e de longo prazo, voltado para a performance sustentável da Cielo. Para tanto, a Cielo adota, de maneira voluntária, as melhores práticas de governança corporativa, além daquelas exigidas para empresas listadas no segmento Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), evidenciando o comprometimento da Cielo e de seus administradores com o interesse de seus acionistas e investidores.

A maximização de sua eficiência e criação de valor de longo prazo traduz-se, por exemplo, por meio: (a) da adoção de sistema adequado de tomada de decisões e do monitoramento acerca do cumprimento desse sistema; (b) da manutenção de uma Área de Governança Corporativa, a qual tem por objetivo auxiliar os órgãos de administração e os comitês/fóruns de assessoramento da Cielo e suas controladas, bem como garantir a observância das melhores práticas de governança corporativa; (c) da prática de condutas éticas e sustentáveis; (d) da avaliação formal de desempenho do Conselho de Administração, seus Comitês de Assessoramento e Diretoria Executiva, de maneira colegiada e individual; (e) da presença de pessoas distintas ocupando os cargos de Presidente do Conselho de Administração e Diretor-Presidente; (f) da existência de Calendário Anual de Eventos e Agenda Anual do Conselho de Administração, contendo todos os temas a serem abordados ao longo do ano nas reuniões previamente agendadas; (g) da troca de informações através do Portal Eletrônico de Governança Corporativa; (h) da existência de Política de Transações com Partes Relacionadas e Demais Situações Envolvendo Conflito de Interesses ("Política TPR"); e (i) da existência do Código de Conduta Ética de adesão obrigatória por todos os colaboradores e administradores, o qual define os princípios básicos que deverão nortear as relações e atividades na Cielo, além de reforçar a necessidade de cumprir a legislação vigente, amplamente disseminado na Cielo e publicamente divulgado em seu site de Relações com Investidores.

Importante destacar que, desde 2013, a Cielo instituiu a Política TPR, que teve por objetivo consolidar os procedimentos a serem observados nos negócios da Cielo envolvendo partes relacionadas, bem como em outras situações que envolvam potencial conflito de interesse, conferindo transparência sobre referidos procedimentos aos seus acionistas e ao mercado em geral e garantindo o seu estrito alinhamento aos interesses da Cielo, sempre consoante às melhores práticas de Governança Corporativa, sendo revista em julho de 2021 para aderir às recomendações do Código Brasileiro de Governança Corporativa – Companhias Abertas, elaborado pelo Grupo de Trabalho Interagentes, o qual é coordenado pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa.

Com relação às transações com partes relacionadas, devem ser observadas as alçadas e procedimentos previstos na Política de TPR e no Estatuto Social. As transações são instruídas com a documentação que demonstra que a respectiva transação será realizada em condições equânimes de mercado (tais como, mas não se limitando a, propostas comerciais que tenham sido efetivamente obtidas de terceiros independentes e pesquisas de mercado sobre preços e outras condições em operações similares). Não obstante o envio desta documentação, poderão ainda ser apresentados estudos, relatórios e/ou laudos de avaliação independente elaborado sem a participação de nenhuma parte envolvida na TPR, seja ela banco, advogado, empresa de consultoria especializada, entre outros, com base em premissas realistas e informações referendadas por terceiros, a respeito da comutatividade dos termos da transação. Caso a aprovação da transação seja de alçada do Conselho de Administração da Cielo, o Comitê de Governança Corporativa avaliará a documentação acima mencionada e recomendará ou não o tema para deliberação do Conselho de Administração.

Importante destacar que o Comitê de Governança Corporativa e Conselho de Administração, quando convocados para avaliar e/ou aprovar propostas de transações com partes relacionadas realizadas entre a Cielo e qualquer de seus acionistas controladores, em caráter excepcional, serão compostos por todos os conselheiros independentes, devendo referidos conselheiros serem convocados a apreciar a matéria na condição de membros *ad hoc* do Comitê, em substituição ao(s) membro(s) indicado(s) pelo(s) acionista(s) controlador(es) conflitado(s), além dos membros que não estiverem conflitados.

Ademais, uma pessoa em posição de conflito (i) *a priori*, não participará das reuniões ou (ii) se estiver presente em razão de outros assuntos pautados, deverá se ausentar das discussões sobre o tema e se abster de votar em deliberação sobre negociar, avaliar, opinar ou de qualquer outra forma participar ou influenciar na condução ou aprovação da respectiva matéria. Caso solicitado pelo Presidente do Conselho de Administração ou pelo Diretor-Presidente, conforme o caso, a pessoa conflitada poderá participar parcialmente das discussões, visando subsidiá-las com mais informações sobre a operação e as partes envolvidas, devendo sempre, contudo, se ausentar ao final da discussão, inclusive e sobretudo do processo de votação da matéria. Também não participarão das reuniões do Conselho de Administração ou Comitê de Governança Corporativa o(s) membro(s) indicado(s) pelo(s) acionista(s) controlador(es) que não estiver(em) em posição de conflito quando a matéria que for objeto de deliberação se referir à questão estratégica do acionista conflitado.

Em relação aos órgãos de governança corporativa da Cielo, o Conselho de Administração, com atuação colegiada, deverá ser composto por no mínimo 07 (sete) e no máximo 12 (doze) membros, os quais não exercem função executiva na Cielo, sendo 04 (quatro) membros independentes, cuja independência visa especialmente resguardar os interesses da Companhia e de seus acionistas não controladores. Ao Conselho de Administração compete, entre outras atribuições, fixar a orientação geral dos negócios da Cielo, eleger os membros da Diretoria Executiva e fiscalizar a sua gestão. Atualmente, a Diretoria Executiva da Cielo é composta por, no mínimo 02 (dois) e, no máximo, 11 (onze) membros e exerce a administração geral da Cielo, observadas as diretrizes fixadas pelo Conselho de Administração. Ademais, como mais uma evidência da aderência da Cielo às melhores práticas de Governança Corporativa, o Conselho de Administração possui 06 (seis) Comitês de Assessoramento, quais sejam: Comitê de Auditoria, Comitê de Finanças, Comitê de Governança Corporativa, Comitê de Pessoas e Remuneração, Comitê de Sustentabilidade e Comitê de Riscos; e a Diretoria Executiva possui 09 (nove) fóruns de assessoramento: Fórum de Divulgação, Fórum de Ética, Fórum de Investimento Social e Cultural, Fórum Estratégico de Precificação, Fórum de Diversidade, Fórum de Inovação, Fórum de Produtos e Serviços, Fórum Gestor de Segurança da Informação e Prevenção à Fraude e Fórum de Privacidade e Proteção de Dados.

O Conselho Fiscal da Cielo, órgão independente da administração, está atualmente instalado para supervisionar as atividades da administração e é composto por 05 (cinco) membros titulares e 05 (cinco) membros suplentes, sendo, dentre os membros titulares, 04 (quatro) membros indicados pelos acionistas controladores e 01 (um) membro independente indicado pelos acionistas não controladores.

AGRADECIMENTOS

Motivados pelo que conquistamos nos períodos anteriores, mantemo-nos cientes dos desafios e oportunidades que se apresentam no mercado de pagamentos e empenhados no propósito de construir uma empresa cada vez melhor.

Agradecemos toda a dedicação do nosso time, a confiança de nossos clientes, acionistas e parceiros.

Informamos que, durante primeiro semestre de 2023, o Grupo Cielo contratou os serviços de auditoria independente da KPMG.

A Política do Grupo Cielo na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade. Para tanto, o Grupo Cielo adota em sua política de contratação de auditores os seguintes princípios internacionalmente aceitos: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

O Grupo Cielo declara que os auditores independentes foram contratados para prestar serviços não relacionados à auditoria externa até 31 de dezembro de 2023, que consiste na asseguuração limitada sobre as informações Ambientais, Sociais e de Governança do Relatório de Sustentabilidade de 2022 e asseguuração razoável sobre a conformidade com Termo de Compromisso de Cessação de Prática estabelecidas entre o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”) e a Cielo. A contratação atende ao requisito de governança corporativa do grupo, que determina que toda contratação extraordinária da auditoria independente que audita as suas demonstrações contábeis, direta ou indiretamente, necessita ser previamente avaliada pelo Comitê de Auditoria e autorizada pelo Conselho de Administração. O montante desses serviços, em conjunto, totaliza R\$ 333,0 mil e representa cerca de 12,8% do total dos honorários de auditoria das demonstrações contábeis do Grupo Cielo no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2023. Informações adicionais sobre honorários de auditoria são disponibilizadas no Formulário de Referência.

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Demonstrações Contábeis Consolidadas
referentes ao trimestre e semestre
findos em 30 de junho de 2023 e
relatório dos auditores independentes
sobre as Demonstrações Contábeis
(*IFRS*)

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Contábeis.....	2
Balancos patrimoniais.....	8
Demonstrações de resultados	9
Demonstrações de resultados abrangentes.....	10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	11
Demonstrações dos fluxos de caixa	12
Demonstrações do valor adicionado.....	13
1 Contexto operacional.....	14
2 Resumo das principais práticas contábeis.....	15
3 Demonstrações Contábeis Consolidadas.....	23
4 Caixa e equivalentes de caixa	23
5 Instrumentos financeiros, incluindo derivativos.....	24
6 Fundos de investimento em direitos creditórios (“FIDCs”)	25
7 Contas a receber operacionais	28
8 Imposto de Renda, Contribuição Social e outros tributos.....	29
9 Imobilizado	31
10 Bens de direito de uso e arrendamentos a pagar	32
11 Intangível	33
12 Contas a pagar a clientes.....	34
13 Empréstimos e financiamentos	35
14 Outras obrigações.....	37
15 Provisões para contingências.....	37
16 Patrimônio líquido.....	40
17 Lucro líquido por ação	44
18 Receita líquida.....	45
19 Gastos por natureza	45
20 Compromissos	46
21 Benefícios a empregados.....	47
22 Participação de colaboradores e administradores no resultado	47
23 Remuneração de Administradores e Conselho Fiscal.....	48
24 Plano de ações restritas.....	48
25 Resultado financeiro	50
26 Gestão de riscos.....	50
27 Transações e saldos com partes relacionadas.....	59
28 Informações por segmento de negócio	62
29 Itens que não afetam o caixa.....	54
30 Cobertura de seguros.....	54
31 Aprovação das Demonstrações Contábeis.....	54



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 12º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP – Brasil
Telefone 55 (11) 3940-1500, Fax 55 (11) 3940-1501
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independente sobre as demonstrações contábeis consolidadas

Aos Acionistas e ao Conselho de Administração da
Cielo S.A. – Instituição de Pagamento
Barueri – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas da Cielo S.A. – Instituição de Pagamento (“Companhia”) que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Cielo S.A. – Instituição de Pagamento em 30 de junho de 2023, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para os períodos de três e seis meses findos nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento e apresentação das Contas a receber de emissores, das Contas a pagar a estabelecimentos e da Receita operacional bruta mediante a captura, o processamento e a liquidação das transações realizadas pelos titulares de cartões de crédito e débito

Veja as Notas nº 2.6, 7, 12 e 18 das demonstrações contábeis consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>A Companhia efetua a captura, o processamento e a liquidação de transações realizadas pelos titulares de cartões de crédito e débito, que são a base para o reconhecimento das receitas operacionais e outras informações apresentadas nas demonstrações contábeis consolidadas, principalmente relacionadas às rubricas de saldos a pagar a estabelecimentos comerciais e saldos a receber de emissores. Em função da alta complexidade inerente ao processo de captura, processamento e liquidação das transações, que pode impactar os valores registrados nas demonstrações contábeis consolidadas, consideramos essa área como relevante para a nossa auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram a obtenção do entendimento do desenho dos controles chave relacionados à captura, ao processamento e à liquidação de transações realizadas pelos titulares de cartões de crédito e débito.</p> <p>Para as Contas a receber de emissores, efetuamos testes relacionados às conciliações dos saldos contábeis com informações provenientes de relatórios fornecidos pelos sistemas legados, bem como testes por amostragem, de verificação de documentação suporte para registro e liquidação das transações.</p> <p>Para as Contas a pagar a estabelecimentos, efetuamos testes relacionados às conciliações dos saldos contábeis com informações provenientes de relatórios fornecidos pelos sistemas legados, bem como testes, por amostragem, de verificação de documentação suporte para registro e liquidação das transações, assim como testes de liquidação subsequente para os saldos em aberto na data-base.</p> <p>Para as contas de receita operacional bruta efetuamos testes relacionados às conciliações dos saldos contábeis com informações provenientes de relatórios fornecidos pelos sistemas legados, bem como testes, por amostragem, de verificação de documentação suporte para registro, liquidação das transações e devido reconhecimento da receita, assim como recálculos globais das receitas com comissões e das receitas com antecipações de recebíveis.</p> <p>Os nossos procedimentos incluíram também a avaliação das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações contábeis consolidadas descritas nas notas explicativas nº 2.6, 7, 12 e 18.</p> <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos aceitáveis os saldos apresentados nas linhas de Contas a receber de emissores, das Contas a pagar a estabelecimentos e da Receita operacional bruta e as divulgações no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.</p>

Avaliação do valor recuperável dos ativos intangíveis de vida útil definida (Controlada - Cateno Gestão de Pagamentos S.A.)

Veja as Notas Explicativas nº 10 e 11 das demonstrações contábeis consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>Conforme descrito nas notas explicativas nº 10 e nº 11, as demonstrações contábeis consolidadas incluem valores de ativos intangíveis com vida útil definida (Direito de Exploração - Arranjo de Pagamento Ourocard), classificados nas demonstrações contábeis consolidada em conta específica, cuja realização está suportada por meio do "Fluxo de Caixa Descontado" baseado no plano de negócios preparado pela Administração. Devido à relevância do saldo e ao alto grau de julgamento envolvido no processo de determinação das estimativas de rentabilidade futura das unidades geradoras de caixa para fins de avaliação do valor recuperável de tais ativos, que pode impactar o valor do ativo intangível registrado nas demonstrações contábeis consolidadas, consideramos essa área como relevante para a nossa auditoria.</p>	<p>Com o suporte técnico dos especialistas em finanças corporativas, analisamos a razoabilidade e consistência dos dados e premissas utilizados nos últimos estudos anuais de avaliação do valor recuperável, utilizado pela administração, tais como taxas de crescimento, taxas de desconto, projeções de fluxos de caixa e estimativas de rentabilidade, bem como a razoabilidade dos cálculos matemáticos incluídos nestes estudos. O estudo vigente para essa avaliação é o que foi realizado no segundo semestre de 2022. Adicionalmente, comparamos a projeção de lucro apresentada pela administração nestas últimas avaliações anuais efetuadas com o desempenho econômico e financeiro da controlada semestre findo em 30 de junho de 2023. Os nossos procedimentos incluíram também a avaliação das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações contábeis consolidadas descritas nas notas explicativas nº 10 e nº 11.</p> <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos aceitáveis a mensuração dos ativos intangíveis de vida útil definida e as divulgações no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.</p>

Provisão para créditos incobráveis

Veja as Notas nº 7 e 26 das demonstrações contábeis consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>Conforme descrito nas notas explicativas nº 7 e nº 26, os principais riscos de crédito aos quais a Companhia está exposta são : (i) os valores a receber de emissores, (ii) o risco dos subcredenciadores não realizarem a liquidação dos valores para os estabelecimentos comerciais, (iii) os valores de chargeback, estorno ou cancelamento quando já houve a realização da liquidação dos recebíveis ou aquisição dos recebíveis dos estabelecimentos comerciais em vendas diferidas e (iv) o não pagamento do aluguel dos terminais de captura utilizados pelos estabelecimentos comerciais. Para endereçamento desses riscos, além da análise de crédito e avaliação da necessidade de apresentação de garantias por parte dos emissores e subcredenciadores, efetuadas através de monitoramento contínuo das contrapartes, a</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram a obtenção do entendimento do desenho dos controles internos considerados relevantes e relacionados com a análise de risco de crédito dos emissores, subcredenciadores e estabelecimentos comerciais, assim como da elaboração e aprovação da metodologia de provisão para créditos incobráveis.</p> <p>Efetuamos, por amostragem, testes relacionados à atribuição do rating para os emissores de acordo com a norma interna vigente e à análise de garantias por parte dos emissores e subcredenciadores.</p> <p>Avaliamos os dados, tais como data de vencimento, dias em atraso e atribuição de rating, utilizados no cálculo da provisão e, com base na metodologia de mensuração da provisão para perdas esperadas sobre contas a receber, recalculamos os saldos contábeis provisionados nas</p>

<p>Companhia, conforme nota explicativa nº 7, constitui provisão para créditos incobráveis. Esta provisão é determinada por meio de metodologia que consiste na atribuição de ratings e percentuais de provisão, conforme faixa de atraso das operações.</p> <p>Devido à relevância do saldo no contexto das demonstrações contábeis consolidadas e o grau de julgamento considerado nas estimativas utilizadas, consideramos essa área como relevante para a nossa auditoria.</p>	<p>demonstrações contábeis.</p> <p>Os nossos procedimentos incluíram também a avaliação das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações contábeis consolidadas descritas nas notas explicativas nº 7 e nº 26.</p> <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos aceitável a provisão para créditos incobráveis e as divulgações no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.</p>
--	--

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS"), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não

ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações contábeis das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a Administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do semestre corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 01 de agosto de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP-027685/O-0 'F' SP

Gustavo Mendes Bonini

CRC 1SP296875/O-4

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Balancos patrimoniais consolidados levantados em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	30/06/2023	31/12/2022	Passivo e patrimônio líquido	Nota	30/06/2023	31/12/2022
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	951.896	1.882.866	Passivos financeiros		70.174.997	82.651.270
Ativos financeiros		82.770.293	93.885.390	Contas a pagar a clientes	12	64.512.622	77.835.921
Contas a receber operacionais	7	81.893.777	93.007.984	Contas a pagar com partes relacionadas	27	521.563	422.596
Contas a receber de partes relacionadas	27	812.499	826.350	Empréstimos e financiamentos	13	4.389.524	3.623.321
Outros valores a receber	7	64.017	51.056	Fornecedores		113.990	131.552
Despesas pagas antecipadamente		132.076	93.492	Obrigações com cotas senior FIDC	6	629.052	629.408
Impostos antecipados e a recuperar		647.224	608.095	Arrendamentos a pagar	10	8.246	8.472
Total do ativo circulante		84.501.489	96.469.843	Outras obrigações	14	622.259	756.978
				Impostos e contribuições a pagar	8	168.004	280.768
				Dividendos a pagar		196.970	224.189
				Total do passivo circulante		71.162.230	83.913.205
Não circulante				Não circulante			
Ativos financeiros		307.108	303.855	Passivos financeiros		9.780.152	9.745.559
Instrumentos financeiros, incluindo derivativos	5	292.125	286.718	Empréstimos e financiamentos	13	3.009.165	3.019.750
Outros valores a receber	7	14.983	17.137	Obrigações com cotas sênior FIDC	6	6.669.169	6.669.167
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	1.170.966	1.348.910	Obrigações com cotas de fundos de investimento		76.991	29.311
Depósitos judiciais	15	66.732	1.584.203	Arrendamentos a pagar	10	24.827	27.331
Imobilizado	9	876.116	950.937	Outras obrigações	14	80.335	69.890
Bens de direito de uso	10	27.350	29.871	Provisão para contingências	15	326.024	2.239.392
Intangível	11	8.915.720	9.097.199	Total do passivo não circulante		10.186.511	12.054.841
Total do ativo não circulante		11.363.992	13.314.975				
				Patrimônio líquido			
				Capital social	16	5.700.000	5.700.000
				Reserva de capital	16	64.186	74.520
				Ações em tesouraria	16	(112.125)	(113.605)
				Resultados abrangentes	16	495.684	496.015
				Reservas de lucros	16	5.549.782	4.793.904
				Atribuído a:			
				Participação de acionistas controladores		11.697.527	10.950.834
				Acionistas não controladores		2.819.213	2.865.938
				Total do patrimônio líquido		14.516.740	13.816.772
Total do ativo		95.865.481	109.784.818	Total do passivo e patrimônio líquido		95.865.481	109.784.818

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Demonstrações consolidadas do resultado

Para os trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2023 e de 2022
(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota explicativa	Trimestre		Semestre	
		30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Receita líquida	18	2.642.077	2.540.198	5.211.895	5.302.392
Custo dos serviços prestados	19	(1.395.951)	(1.465.540)	(2.804.840)	(3.313.886)
Lucro bruto		1.246.126	1.074.658	2.407.055	1.988.506
Receitas (despesas) operacionais					
Pessoal	19	(301.374)	(233.920)	(563.308)	(480.149)
Gerais e administrativas	19	(92.596)	(79.929)	(157.098)	(180.763)
Vendas e marketing	19	(36.044)	(25.331)	(48.654)	(90.891)
Equivalência patrimonial		-	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	19	383.762	49.625	321.742	(4.821)
Lucro operacional		1.199.874	785.103	1.959.737	1.231.882
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	25	82.362	81.143	181.649	202.938
Despesas financeiras	25	(503.049)	(396.709)	(1.027.299)	(739.516)
Rendimento de cotas FIDCs e Antecipação de Recebíveis	25	377.905	230.993	740.075	388.729
Perda de variação cambial, líquida	25	(7.005)	(15.781)	(15.270)	(36.219)
		(49.787)	(100.354)	(120.845)	(184.068)
Lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social		1.150.087	684.749	1.838.892	1.047.814
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes	8	(110.626)	(181.312)	(310.755)	(357.733)
Diferidos	8	(214.386)	46.723	(177.994)	107.926
Lucro líquido do período		825.075	550.160	1.350.143	798.007
Atribuído a:					
Acionistas controladores		708.563	476.736	1.149.058	661.284
Acionistas não controladores		116.512	73.424	201.085	136.723
Lucro líquido por ação (em R\$) - Básico	17	0,26275	0,17611	0,42641	0,24419
Lucro líquido por ação (em R\$) - Diluído	17	0,26079	0,17489	0,42323	0,24250

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Demonstrações consolidadas dos resultados abrangentes

Para os trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2023 e de 2022

(Em milhares de reais)

	Trimestre		Semestre	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Lucro líquido do período	825.075	550.160	1.350.143	798.007
Itens que podem ser reclassificados para o resultado				
Diferenças de câmbio na conversão de operações no exterior:				
Variação cambial sobre investimentos no exterior	(215)	9.802	(331)	135.529
Resultado abrangente total do período	824.860	559.962	1.349.812	933.536
Atribuído a:				
Acionistas controladores	708.348	486.538	1.148.727	796.813
Acionistas não controladores	116.512	73.424	201.085	136.723

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido

Para os semestres findos em 30 de junho de 2023 e de 2022

(Em milhares de reais)

	Reservas de lucros						Resultados abrangentes	Total da participação dos acionistas controladores	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Legal	Orçamento de capital	Retenção de lucros				
Saldos em 31 de dezembro de 2021	5.700.000	80.657	(98.578)	1.140.000	2.919.633	-	356.627	10.098.339	3.095.264	13.193.603
Aquisição de ações em tesouraria	-	-	(47.425)	-	-	-	-	(47.425)	-	(47.425)
Ações restritas outorgadas	-	13.397	-	-	-	-	-	13.397	-	13.397
Transferência de ações em tesouraria pelo exercício de ações	-	(23.694)	23.694	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	661.284	-	661.284	136.723	798.007
Destinação sobre o lucro líquido do período:										
Juros sobre o capital próprio proposto	-	-	-	-	-	(224.210)	-	(224.210)	-	(224.210)
Juros sobre o capital próprio pagos	-	-	-	-	-	(65.138)	-	(65.138)	-	(65.138)
Resultados abrangentes:										
Variação cambial sobre investimento líquido no exterior	-	-	-	-	-	-	135.529	135.529	-	135.529
Efeito dos acionistas não controladores sobre entidades consolidadas	-	-	-	-	-	-	-	-	(141.791)	(141.791)
Saldos em 30 de junho de 2022	5.700.000	70.360	(122.309)	1.140.000	2.919.633	371.936	492.156	10.571.776	3.090.196	13.661.972
Saldos em 31 de dezembro de 2022	5.700.000	74.520	(113.605)	1.140.000	3.653.904	-	496.015	10.950.834	2.865.938	13.816.772
Aquisição de ações em tesouraria	24	-	(30.842)	-	-	-	-	(30.842)	-	(30.842)
Ações restritas outorgadas	24	-	21.988	-	-	-	-	21.988	-	21.988
Transferência de ações em tesouraria pelo exercício de ações	24	-	(32.322)	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	1.149.058	-	1.149.058	201.085	1.350.143
Destinação sobre o lucro líquido do período:										
Juros sobre o capital próprio proposto	16g	-	-	-	-	(196.970)	-	(196.970)	-	(196.970)
Juros sobre o capital próprio pagos	16g	-	-	-	-	(196.210)	-	(196.210)	-	(196.210)
Resultados abrangentes:										
Variação cambial sobre investimento líquido no exterior	16d	-	-	-	-	-	(331)	(331)	-	(331)
Efeito dos acionistas não controladores sobre entidades consolidadas	-	-	-	-	-	-	-	-	(247.810)	(247.810)
Saldos em 30 de junho de 2023	5.700.000	64.186	(112.125)	1.140.000	3.653.904	755.878	495.684	11.697.527	2.819.213	14.516.740

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa Para os semestres findos em 30 de junho de 2023 e de 2022 (Em milhares de reais)

	Nota explicativa	30/06/2023	30/06/2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		1.838.892	1.047.814
Ajustes para conciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:			
Depreciações e amortizações	9, 10 e 11	469.729	509.132
Baixas e provisões/(reversões) para perdas de imobilizado e intangível	9 e 11	(113)	62.002
Variação cambial sobre imobilizado e intangível	9 e 11	-	72.799
Ações restritas outorgadas	24	21.988	13.397
Perdas com créditos incobráveis e fraude	19	94.270	82.853
Provisão líquida para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		(352.147)	139.058
Variação cambial sobre juros de empréstimos e financiamentos captados no exterior	13	-	(167.530)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		-	(70.693)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	13	454.271	249.356
Amortização de custos de emissão de dívidas	13	849	233
Despesa financeira sobre arrendamento	10	799	1.031
Redução/(aumento) nos ativos operacionais:			
Contas a receber operacionais		11.019.937	(6.880.369)
Contas a receber com partes relacionadas		13.851	(27.675)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		177.944	(76.983)
Impostos antecipados e a recuperar		(39.129)	(89.954)
Depósitos judiciais		330	(2.239)
Outros valores a receber		(11.138)	(927)
Despesas paqas antecipadamente		(38.584)	(38.683)
Instrumentos financeiros, incluindo derivativos		(5.407)	(2.236.728)
(Redução)/aumento nos passivos operacionais:			
Fornecedores		(17.562)	(235.912)
Impostos e contribuições a pagar		(520.503)	(216.055)
Contas a paqar a clientes		(13.323.299)	3.778.210
Contas a paqar com partes relacionadas		98.967	17.024
Dividendos a paqar		376.005	466.895
Provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	15.a)	(44.080)	(19.935)
Arrendamentos a paqar		939	(199)
Outras obrigações		(324.404)	(72.990)
Caixa líquido (aplicado em) atividades operacionais		(107.595)	(3.697.068)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(277.220)	(259.905)
Caixa líquido (aplicado em) atividades operacionais		(384.815)	(3.956.973)
Fluxo de caixa das atividades de investimento:			
Venda de participação em controlada		-	648.184
Aquisições de bens de direito de uso	10	(941)	(1.256)
Aquisições de imobilizado de uso	9	(113.971)	(258.103)
Aquisições de intangível	11	(95.883)	(117.640)
Caixa líquido (aplicado em)/gerado nas atividades de investimento		(210.795)	271.185
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:			
Captação de empréstimos	13	1.170.000	1.620.000
Pagamento de principal de empréstimos, líquido de derivativos	13	(431.277)	(851.278)
Juros paqos	13	(438.225)	(198.224)
Aumento de participação de terceiros no FIDC		516.675	407.376
Amortização de cotas de terceiros no FIDC		(517.029)	(381.125)
Aquisição de ações em tesouraria		(30.842)	(47.425)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos		(600.194)	(442.691)
Arrendamentos paqos	10	(4.468)	(4.824)
Caixa líquido (aplicado em)/gerado nas atividades de financiamento		(335.360)	101.809
(Redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa		(930.970)	(3.583.979)
Caixa e equivalentes de caixa			
Saldo final	4	951.896	1.756.224
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa no exterior		307	(27.814)
Saldo inicial	4	1.882.866	5.340.203
(Redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa		(930.970)	(3.583.979)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Demonstrações consolidadas do valor adicionado Para os semestres findos em 30 de junho de 2023 e de 2022 (Em milhares de reais)

	Nota explicativa	30/06/2023	30/06/2022
Receitas			
Vendas de serviços	18	5.913.202	6.016.044
Perda com créditos incobráveis, <i>chargeback</i> e fraude	19	(94.270)	(82.853)
		<u>5.818.932</u>	<u>5.933.191</u>
Insumos adquiridos de terceiros			
Gastos com serviços prestados		(2.232.454)	(2.664.886)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(215.372)	(290.562)
Outros gastos, líquidos		408.581	138.227
(Perda) recuperação na realização de ativos	19	7.431	(60.194)
		<u>(2.031.814)</u>	<u>(2.877.415)</u>
Valor adicionado bruto		<u>3.787.118</u>	<u>3.055.776</u>
Depreciações e amortizações	9, 10 e 11	(469.729)	(509.132)
Valor adicionado líquido produzido		<u>3.317.389</u>	<u>2.546.644</u>
Valor adicionado recebido em transferência			
Receitas financeiras, incluindo antecipação de recebíveis e variação cambial líquida		906.454	555.448
		<u>906.454</u>	<u>555.448</u>
Valor adicionado total a distribuir		<u>4.223.843</u>	<u>3.102.092</u>
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal e encargos		(502.699)	(463.192)
Remuneração Direta		(376.610)	(364.432)
Benefícios		(98.772)	(75.565)
FGTS		(27.317)	(23.195)
Participação de colaboradores e administradores no resultado	22	(88.237)	(78.921)
Impostos, taxas e contribuições		(1.258.571)	(1.025.202)
Federais		(1.132.690)	(842.468)
Estaduais		(10)	(8)
Municipais		(125.871)	(182.726)
Despesas de juros e aluguéis incorridos		(1.024.192)	(736.770)
Aluguéis		(4.312)	(2.629)
Juros		(983.108)	(697.479)
Outras		(36.772)	(36.662)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos		(420.849)	(206.929)
Dividendos e juros sobre o capital próprio propostos		(196.970)	(224.210)
Retenção de lucro/prejuízo		(531.240)	(230.145)
Acionistas não controladores		(201.085)	(136.723)
Valor adicionado distribuído		<u>(4.223.843)</u>	<u>(3.102.092)</u>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

1 Contexto operacional

A Cielo S.A. - Instituição de Pagamento (“Companhia” ou “Cielo”) foi constituída no Brasil em 23 de novembro de 1995 e tem como objetivo principal a prestação de serviços relacionados aos cartões de crédito e de débito e outros meios de pagamento, incluindo serviços de credenciamento de estabelecimentos comerciais e de prestadores de serviços; o aluguel, a instalação e a manutenção de terminais eletrônicos; a coleta de dados e o processamento de transações eletrônicas e manuais, assim como a emissão e gestão de contas de pagamentos.

A Cielo é uma sociedade por ações com sede na Cidade de Barueri, Estado de São Paulo. Suas ações foram admitidas à negociação na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, sob a sigla “CIEL3”, e junto com as suas subsidiárias integram os grupos Banco do Brasil S.A. (“Banco do Brasil”) e Banco Bradesco S.A. (“Bradesco”).

As Controladas Diretas e Indiretas da Companhia e Controladas em conjunto (“*joint venture*”), que junto à Cielo também são designadas como “Grupo Cielo” ao longo deste relatório, prestam serviços relacionados a meios de pagamentos ou complementares aos serviços de aquisição, tais como prestação de serviços de processamento de meios de pagamentos envolvendo cartões, serviços de manutenção e contatos com estabelecimentos comerciais para aceitação de cartões de crédito e de débito, desenvolvimento e licenciamento de programas de computador, processamento de transações eletrônicas, serviços de tecnologia voltados à cobrança e ao gerenciamento de contas a pagar e a receber via Internet.

Eventos significativos ocorridos no semestre:

- Em 30 de março de 2023, foi aprovada a abertura do novo programa de recompra de ações, por meio do qual a Companhia foi autorizada a adquirir até 6.569.512 (seis milhões, quinhentas e sessenta e nove mil, quinhentas e doze) ações ordinárias, sem valor nominal, de sua própria emissão. Esta ação visa amparar exclusivamente programas de remuneração variável da Companhia.
- Em 19 de junho de 2023, o Tribunal Regional Federal da 3ª Região homologou a desistência pela Companhia, do Processo em que a questionava a majoração da alíquota da COFINS entre os exercícios de 2004 e 2017. A decisão da Companhia foi aprovada pelo Conselho de Administração após avaliações internas e consultas a assessores jurídicos especializados, tendo em vista a existência de decisão do Supremo Tribunal Federal desfavorável à tese defendida pela Companhia no processo em questão. A desistência da ação não gerará impacto no resultado da Companhia ou nas suas disponibilidades de caixa, uma vez que os valores referentes a tal ação estão integralmente provisionados e depositados em juízo.
- Em decorrência da finalização do julgamento no Supremo Tribunal Federal

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

(STF), ocorrido em junho de 2023, que pacificou entendimento e manteve a cobrança do Imposto sobre Serviço (ISS) no município-sede da empresa prestadora e não nas cidades onde estão os tomadores de serviço, foram revertidos os saldos provisionados, conforme descrito na nota explicativa nº 15.

2 Resumo das principais práticas contábeis

2.1 Declaração de conformidade e aprovação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis Consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRSs"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB".

As Demonstrações Contábeis foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia e autorizadas para emissão em 01 de agosto de 2023.

2.2 Base de elaboração

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se mencionado ao contrário nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

2.3 Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações Contábeis são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

A Administração determinou que a moeda funcional de suas controladas no exterior é o dólar norte-americano. Na Cielo USA Inc ("Cielo USA"), o fator preponderante para determinação da moeda funcional foi a captação de empréstimos denominados em dólares norte-americanos para aquisição do controle da Merchant e-Solutions, Inc ("MerchantE"). Adicionalmente, com relação à MerchantE (vendida em abril de 2022), os fluxos de caixa e os serviços prestados eram integralmente em dólares norte-americanos.

Para fins de apresentação das Demonstrações Contábeis Consolidadas, os ativos e passivos das controladas Cielo USA e MerchantE (localizadas nos Estados Unidos da América), originalmente denominadas em dólares norte-americanos, foram convertidos para reais, utilizando-se as taxas de câmbio vigentes no fim do período. Os resultados foram convertidos pelas taxas de câmbio médias mensais. As variações cambiais resultantes dessas conversões foram classificadas em outros resultados abrangentes e acumuladas no patrimônio líquido.

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

2.4 Reconhecimento de receita

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos e outras deduções similares.

As receitas decorrentes da captura das transações com cartões de crédito e de débito são apropriadas ao resultado na data da captura/processamento das transações. A receita decorrente de serviços de gestão de operações de cartões de crédito e débito e de contas de pagamentos, bem como outros serviços prestados a parceiros e estabelecimentos comerciais, é apropriada no resultado quando da efetiva prestação de serviços.

A receita com aquisição de recebíveis aos estabelecimentos comerciais é reconhecida “*pro rata temporis*”, considerando os seus prazos de vencimento.

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras de curto prazo, com liquidez imediata e com baixo risco de variação no valor justo, sendo demonstrados pelo valor justo. O caixa e equivalentes de caixa e seus rendimentos são registrados no resultado do período.

2.6 Contas a receber operacionais e contas a pagar a clientes

a) Contas a receber operacionais

Contas a receber de emissores

Referem-se aos valores das transações realizadas pelos titulares de cartões de crédito e débito emitidos por instituições financeiras, sendo os saldos de contas a receber dos bancos emissores líquidos das taxas de intercâmbio, com prazos de recebimento inferiores a um ano.

b) Contas a pagar a clientes

São relativas às obrigações de pagar aos estabelecimentos comerciais credenciados pela Companhia, incluem os valores transacionados com utilização de cartões (débito/crédito) para compra de produtos e/ou serviços.

Valores a liquidar para clientes referentes a transações processadas

São representados por saldos devidos a clientes de transações processadas que ainda não foram pagas.

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

2.7 Imobilizado

Avaliado ao custo histórico, deduzido das respectivas depreciações acumuladas e perdas por redução ao valor recuperável. A depreciação é calculada pelo método linear, que leva em consideração a vida útil estimada dos bens. A vida útil estimada, os valores residuais e o método de depreciação são revisados anualmente e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

2.8 Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Companhia ou exercidos com essa finalidade. É composto por:

Ativos intangíveis adquiridos separadamente

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são registrados por seu custo de aquisição, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada, o valor residual e o método de amortização são revisados anualmente, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Ativos intangíveis gerados internamente

Os gastos atribuídos ao desenvolvimento de um ativo intangível em fase de pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser reconhecido, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado.

Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis, excluindo o ágio

Anualmente, e se houver evidência, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos tiveram alguma perda por redução ao valor recuperável.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda e o valor em uso. Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável e a perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

2.9 Combinação de negócios

Nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, as aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo. Os custos relacionados à aquisição são reconhecidos no resultado, quando incorridos. Os ativos adquiridos e os passivos assumidos identificáveis são reconhecidos pelo valor justo na data da aquisição. O ágio é mensurado como o excesso da soma da contrapartida transferida, do valor das participações não controladoras na adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na adquirida sobre os valores líquidos na data de aquisição dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis.

2.10 Ágio

O ágio resultante de uma combinação de negócios é demonstrado por seu custo na data da combinação do negócio, líquido da perda acumulada no valor recuperável, se houver. Para fins de teste por redução no valor recuperável, o ágio é alocado para cada uma das unidades geradoras de caixa que irão beneficiar-se das sinergias da combinação. As unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado são submetidas anualmente a teste por redução no valor recuperável, ou com maior frequência, quando houver indicação de que a unidade poderá apresentar redução no valor recuperável.

Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução no valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos.

Nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, o ágio gerado pela aquisição de controladas é reconhecido no ativo intangível.

2.11 Imposto de Renda e Contribuição Social - correntes e diferidos

A despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social representa a soma dos impostos correntes e diferidos.

Impostos correntes

A provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social na Companhia está baseada no lucro tributável do período. O Imposto de Renda foi constituído à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 (anualmente). A Contribuição Social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado.

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

Impostos diferidos

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos em sua totalidade são reconhecidos sobre as diferenças entre os ativos e passivos para fins fiscais e correspondentes valores apresentados nas Demonstrações Contábeis. O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são determinados considerando-se as alíquotas e leis vigentes na data de preparação das Demonstrações Contábeis e aplicáveis quando o respectivo Imposto de Renda e Contribuição Social forem realizados. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada semestralmente, e quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, exceto quando corresponderem a itens registrados em "Outros resultados abrangentes" no patrimônio líquido.

2.12 Benefícios a empregados

Previdência Complementar

Refere-se a valores que a Companhia é copatrocinadora de um plano de previdência complementar com contribuições definidas. As contribuições são efetuadas com base em um percentual da remuneração dos colaboradores. Os pagamentos aos planos de aposentadoria de contribuição definida são reconhecidos como despesa quando os serviços que concedem direito a esses pagamentos são prestados.

Benefício pós-emprego

Representa valores que a Companhia possui como passivo atuarial decorrente de benefício pós-emprego, referente às expectativas de despesas com assistência médica.

2.13 Provisões para contingências

Reconhecida quando um evento passado gera uma obrigação legal ou implícita, existe a probabilidade de uma saída de recursos e o valor da obrigação pode ser estimado com segurança. O valor constituído como provisão é a melhor estimativa do valor de liquidação no fim de cada período, levando-se em consideração os riscos e as incertezas relacionados à obrigação.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

2.14 Dividendos e juros sobre o capital próprio

A proposta de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio efetuada pela Administração da Companhia que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo circulante na rubrica “Dividendos a pagar”, por ser considerada como uma obrigação legal prevista no Estatuto Social da Companhia. Entretanto, a parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório, quando aplicável, declarada pela Administração após o período contábil a que se referem às Demonstrações Contábeis, mas antes da data de autorização para emissão das referidas Demonstrações Contábeis, é registrada na rubrica “Dividendos adicionais propostos”, no patrimônio líquido. Para fins societários e contábeis, os juros sobre o capital próprio compõem o dividendo mínimo obrigatório.

2.15 Plano de ações restritas

A Companhia oferece a seus administradores e a alguns de seus colaboradores plano de ações restritas. As ações são precificadas pelo valor justo na data de concessão das outorgas e são reconhecidas de modo linear no resultado pelo prazo de concessão da ação em contrapartida ao patrimônio líquido. No fim de cada período, a Companhia revisa suas estimativas da quantidade de ações cujos direitos devem ser adquiridos com base nessas condições e reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, em contrapartida ao patrimônio líquido.

2.16 Ativos e passivos financeiros

a. Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados nas seguintes categorias: (i) ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA); (ii) custo amortizado; e (iii) ao valor justo por meio do resultado (VJR). A classificação é feita com base tanto no modelo de negócios da entidade, para o gerenciamento do ativo financeiro, quanto nas características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro.

b. Passivos financeiros

Os passivos financeiros são por padrão mensurados ao custo amortizado, exceto: (i) contratos de garantia financeira, (ii) compromissos de ceder empréstimo com taxa de juros abaixo do mercado, (iii) passivos financeiros que surjam quando a transferência do ativo financeiro não se qualificar para o desreconhecimento ou quando a abordagem do envolvimento contínuo for aplicável. Um passivo financeiro será mensurado ao valor justo por meio do resultado, quando eliminar e/ou reduzir de forma significativa o descasamento contábil ou se o grupo do passivo ser gerenciado ao valor justo.

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

2.17 Instrumentos financeiros derivativos e operações de “*hedge*”

A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos principalmente para gerenciar a sua exposição a flutuações em taxas de câmbio. A Companhia mensura os seus instrumentos financeiros derivativos baseados em cotações obtidas de participantes do mercado, que são o valor de mercado dos instrumentos financeiros na data das Demonstrações Contábeis.

Mudanças no valor de mercado de um derivativo que é altamente efetivo e que é designado e qualificado como um “*hedge*” de fluxo de caixa ou um “*hedge*” de investimento líquido são registradas na demonstração de resultados abrangentes, e quando qualificados como um “*hedge*” de valor justo, o objeto e o instrumento de “*hedge*” são registrados no resultado pelos valores justos.

A Companhia avalia, tanto no início da cobertura do “*hedge*” quanto em uma base contínua, se os derivativos usados em operações de “*hedge*” são altamente eficazes na compensação das alterações no valor de mercado ou fluxos de caixa de elementos cobertos. Quando um objeto de “*hedge*” é vendido, terminado, vencido ou exercido, o ganho ou perda cumulativo não realizado, que tinha sido reconhecido na demonstração do resultado abrangente, é imediatamente reportada na demonstração do resultado. Adicionalmente, mudanças no valor justo de instrumentos financeiros não caracterizados como “*hedge*” ou caracterizados com “*hedge*” de valor justo são reconhecidas na linha de Resultado Financeiro, líquido, na demonstração do resultado.

2.18 Operações de arrendamento

Para os contratos de arrendamento com prazo superior a um ano, a Companhia reconhece: (i) um passivo de arrendamento que corresponde à soma das contraprestações do contrato à valor presente e (ii) o respectivo ativo de direito de uso. Os valores do passivo de arrendamento e do ativo de direito de uso são remensurados quando ocorrem mudanças e/ou reajustes nos contratos, sendo que o ativo de direito de uso é avaliado, no mínimo anualmente (e/ou quando houver evidência), quanto a sua recuperabilidade.

Os contratos de arrendamento são reconhecidos a partir das premissas a seguir:

Mensuração do passivo de arrendamento

Mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de financiamento incremental da Companhia.

Prazo de arrendamento

A Companhia reconhece os contratos de arrendamento considerando prazo

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

original e desde que o contrato não seja considerado de curto prazo e/ou baixo valor.

Taxa de juros incremental de financiamento

Para calcular o valor justo dos contratos, a Companhia considera a taxa de juros necessária para financiar a aquisição dos ativos arrendados em condições similares ao custo do dinheiro para a Companhia, utilizando como base as taxas praticadas nas captações de recursos mais recentes no momento de reconhecimento do contrato de arrendamento.

Depreciação/amortização do ativo de direito de uso

A vida útil dos ativos de direito de uso é definida como o prazo total de vigência do contrato, sendo reconhecida sua depreciação/amortização de forma sistemática e linear ao decorrer de sua vida útil.

Encargos financeiros

Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira e apropriados a cada período durante o prazo do contrato.

2.19 Uso de estimativas

A preparação das Demonstrações Contábeis Consolidadas requer a adoção de estimativas por parte da Administração da Companhia e de suas controladas que impactam certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas e receitas e despesas no período demonstrado. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado e intangível, provisão para créditos de liquidação duvidosa (sobre contas a receber de aluguel de equipamentos de captura de transação), Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos, redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (quando aplicável), provisão para riscos e determinação do valor justo de instrumentos financeiros. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem divergir dessas estimativas. A Companhia e suas controladas revisam as estimativas e premissas no mínimo semestralmente.

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

3 Demonstrações Contábeis Consolidadas

As Demonstrações Contábeis Consolidadas incluem as informações da Companhia, de suas Controladas e dos fundos de investimento. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma empresa para auferir benefícios de suas atividades.

Quando necessário, as informações contábeis das Controladas são ajustadas para adequar suas práticas contábeis àquelas estabelecidas pelo Grupo. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas do Grupo são eliminados integralmente nas Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Para as Controladas e fundos de investimento (FIDCs e FICs) foi aplicado o conceito de consolidação integral, o qual trata os investimentos em Controladas para reconhecer a totalidade de seus ativos, passivos, receitas e despesas na controladora, tornando-se, assim, necessário o reconhecimento da participação de acionistas não controladores.

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o Grupo Cielo era composto pelas seguintes empresas:

Empresas	Participação no capital social (%)	
	30/06/2023	31/12/2022
Participação direta e indireta em Controladas e fundos:		
Aliança Pagamentos e Participações Ltda. ("Aliança")	99,99	99,99
Cateno Gestão de Contas de Pagamentos S.A. ("Cateno")	70,00	70,00
Cielo USA, Inc. ("Cielo USA")	100,00	100,00
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Cielo ("FIDC Plus")	93,34	92,80
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Cielo Emissores I ("FIDC Emissor I")	14,41	13,00
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Cielo Emissores II ("FIDC Emissor II")	13,72	12,27
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não-Padronizados Cielo ("FIDC")	100,00	100,00
Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento ("FICs")	100,00	100,00
Paggo Soluções e Meios de Pagamento S.A. ("Paggo")	50,00	50,00
Servinet Serviços Ltda. ("Servinet")	99,99	99,99
Stelo S.A. ("Stelo")	100,00	100,00

4 Caixa e equivalentes de caixa

	30/06/2023	31/12/2022
Caixa e equivalentes de caixa – em moeda nacional	947.808	1.851.253
Caixa e equivalentes de caixa – em moeda estrangeira	4.088	31.613
Total	951.896	1.882.866

Os saldos mantidos em caixa e equivalentes de caixa possuem rentabilidade através de aplicações automáticas, compromissadas e *time deposit* contratadas nos bancos de movimento, com liquidez diária e baixa probabilidade de mudanças significativas de valor.

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

5 Instrumentos financeiros, incluindo derivativos

a. Ativos mensurados pelo custo amortizado

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, os saldos são compostos por:

	Faixa de vencimento	30/06/2023		31/12/2022	
		Total		Total	
		Acima de 365	Valor justo	Valor de custo	Valor justo
Títulos privados	186.431	186.431	186.431	187.481	187.481
Letras Financeiras – LF	186.431	186.431	186.431	187.481	187.481
Títulos públicos	105.694	105.694	84.000	99.237	84.000
Letras do Tesouro Nacional – LTN	105.694	105.694	84.000	99.237	84.000
Total	292.125	292.125	270.431	286.718	271.481

b. Passivos financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros do Grupo Cielo foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. O Grupo Cielo não efetua aplicações de caráter especulativo, seja em derivativos, seja em outro ativo de risco.

Em 30 de junho de 2023 e de 31 de dezembro de 2022, os valores estimados de mercado dos instrumentos financeiros podem ser assim demonstrados:

Critério de mensuração	30/06/2023		31/12/2022
	Nível de Valor		Total
	Justo 2	Total	Total
Ativos			
Contas a receber operacionais			
Instrumentos financeiros, incluindo derivativos:			
Instrumentos financeiros			
Outros valores a receber			
Total de ativos financeiros	82.264.902	82.264.902	93.362.895
Passivos			
Contas a pagar a clientes			
Empréstimos e financiamentos			
Fornecedores			
Obrigações com cotas FIDC e de fundos de investimento			
Outras obrigações			
Arrendamento a pagar			
Total de passivos financeiros	80.114.373	80.114.373	92.801.101

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

O valor justo dos ativos e passivos financeiros e dos financiamentos de curto e longo prazos, quando aplicável, foi determinado utilizando-se taxas de juros correntes disponíveis para operações remanescentes, com condições e vencimentos similares.

A Companhia aplica a IFRS 9 – Instrumentos Financeiros e IFRS 13 - Mensuração ao valor justo. Os ativos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da hierarquia.

As metodologias utilizadas para a estimativa do valor justo estão definidas abaixo:

- **Caixa e equivalentes de caixa:** Para as operações compromissadas lastreadas em debêntures, o valor justo é calculado pela cotação atual disponibilizada em mercados organizados de bolsa. Para as aplicações em CDB e em fundos de investimento, o valor justo é apurado a partir dos valores atualizados da taxa de juros de DI disponibilizada ao mercado através de órgãos oficiais (B3, BACEN etc.) e a partir dos valores atualizados das cotas divulgados no site da CVM, respectivamente.
- **Empréstimos e financiamentos:** Para os empréstimos e financiamentos, o valor justo foi calculado pelos pagamentos previstos de principal e juros até o vencimento, com as taxas de mercado.
- **Contas a pagar e recebíveis:** O valor justo de Contas a receber operacionais, Contas a pagar a clientes, Outros valores a receber, Fornecedores e Outras obrigações estão apresentados pelos valores das liquidações previstas nas datas de vencimento.
- **Fundos de investimento em direitos creditórios:** O valor da cota do fundo é um indicador adequado ao valor justo.

6 Fundos de investimento em direitos creditórios (“FIDCs”)

Todos os FIDCs têm por objetivo proporcionar aos seus cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação de seus recursos preponderantemente em direitos creditórios provenientes de transações de pagamento realizadas por usuários finais, com a utilização de instrumentos de pagamento para aquisição de bens, produtos e serviços nos estabelecimentos comerciais, ou por meio da aquisição de carteiras de crédito operacionalizadas por instituições financeiras parceiras, observadas as demais regras e normas aplicáveis à matéria.

Fundos

O Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não-Padronizados Cielo (“FIDC

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

NP”) iniciou suas atividades em 5 de agosto de 2016 sob a forma de condomínio aberto, exclusivo e com prazo indeterminado. De 31 de julho de 2017 até a atualização do regulamento em 3 de junho de 2019, o fundo não operou novas aquisições de recebíveis. Após atualização, o fundo voltou a operar com novas aquisições.

O Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Cielo (“FIDC Plus”) iniciou suas atividades em 28 de julho de 2017 sob a forma de condomínio fechado, restrito a investidores profissionais e com prazo indeterminado. Os rendimentos das cotas seniores são pagos semestralmente e mantém índice de subordinação mínima de 20%.

O Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Cielo Receba Mais (“FIDC Receba Mais”) iniciou suas atividades em 29 de abril de 2021 sob a forma de condomínio fechado, restrito a investidores profissionais e com prazo determinado de 6 anos. Em Assembleia Geral de Cotistas ocorrida em 31 de janeiro de 2022, foi decidido pela liquidação do Fundo em decorrência do item 12.3, subitem (g), do Regulamento. Dessa forma, a amortização e resgate total antecipado das cotas seniores ocorreram no dia 4 de fevereiro de 2022.

O Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Cielo Emissores I (“FIDC Emissor I”) iniciou suas atividades em 16 de março de 2021 sob a forma de condomínio fechado, restrito a investidores profissionais e com prazo indeterminado. Os rendimentos das cotas seniores são pagos semestralmente, e com índices de subordinação mínima de 10%.

O Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Cielo Emissores II (“FIDC Emissor II”) iniciou suas atividades em 13 de maio de 2021 sob a forma de condomínio fechado, restrito a investidores profissionais e com prazo indeterminado. Os rendimentos das cotas seniores são pagos semestralmente, com índices de subordinação mínima de 9,1%.

Os direitos creditórios dos FIDCs são avaliados pelo valor de aquisição e remunerados com base na taxa interna de retorno (“TIR”) dos contratos, pelo critério “*pro rata temporis*”. A taxa interna é calculada com base no valor de aquisição, valor de face e prazo de recebimentos dos direitos creditórios.

Todos os fundos são regidos pela Resolução CMN nº 2.907/01, pelas Instruções CVM nº 356/01 e CVM nº 444/06, pelos termos do Regulamento e pelas demais disposições legais e regulamentares aplicáveis.

Estrutura e composição dos fundos

A estrutura de patrimônio dos FIDCs em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 está demonstrada a seguir:

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

	30/06/2023			
	Quantidade de cotas	Valor total das cotas	Participação Cielo	Participação de terceiros
FIDC NP	4.425.851	2.340.999	2.340.999	-
FIDC Plus	891.168.660	9.450.068	8.821.016	629.052
Sênior	600.000	629.052	-	629.052
Subordinada	890.568.660	8.821.016	8.821.016	-
FIDC Emissor I	2.222.223	2.433.788	350.769	2.083.019
Sênior	2.000.000	2.083.019	-	2.083.019
Subordinada	222.223	350.769	350.769	-
FIDC Emissor II	4.965.131	5.315.405	729.255	4.586.150
Sênior	4.500.000	4.586.150	-	4.586.150
Subordinada	465.131	729.255	729.255	-
Total	902.781.865	19.540.260	12.242.039	7.298.221

	31/12/2022			
	Quantidade de cotas	Valor total das cotas	Participação Cielo	Participação de terceiros
FIDC NP	57.285	865.073	865.073	-
FIDC Plus	683.501.577	8.739.288	8.109.880	629.408
Sênior	600.000	629.408	-	629.408
Subordinada	682.901.577	8.109.880	8.109.880	-
FIDC Emissor I	2.222.223	2.394.175	311.156	2.083.019
Sênior	2.000.000	2.083.019	-	2.083.019
Subordinada	222.223	311.156	311.156	-
FIDC Emissor II	4.965.131	5.227.605	641.457	4.586.148
Sênior	4.500.000	4.586.148	-	4.586.148
Subordinada	465.131	641.457	641.457	-
Total	690.746.216	17.226.141	9.927.566	7.298.575

Os balanços patrimoniais dos FIDCs em 30 de junho de 2023 e de 31 de dezembro de 2022 são apresentados a seguir:

	30/06/2023			31/12/2022		
	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido
FIDC NP	2.341.528	529	2.340.999	865.297	224	865.073
FIDC Plus	9.450.730	662	9.450.068	8.739.706	418	8.739.288
FIDC Emissor I	2.433.881	93	2.433.788	2.394.175	-	2.394.175
FIDC Emissor II	5.315.498	93	5.315.405	5.227.618	13	5.227.605
Total	19.541.637	1.377	19.540.260	17.226.796	655	17.226.141

As demonstrações de resultado dos FIDCs nos trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022 são apresentadas a seguir:

	Trimestre				
	30/06/2023				
	FIDC NP	FIDC Plus	FIDC Emissor I	FIDC Emissor II	Total
Receita - Direitos creditórios	58.000	341.249	-	-	399.249
Receita - Direitos creditórios Emissores	-	-	91.148	204.289	295.437
Receitas financeiras	3.604	18.809	41	3.094	25.548
Despesas financeiras	(1.196)	(1.867)	(363)	(384)	(3.810)
Outras despesas operacionais	(1.192)	(304)	(415)	(425)	(2.336)
Lucro do trimestre	59.216	357.887	90.411	206.574	714.088
Remuneração – Cota Sênior	-	21.233	70.554	163.279	255.066
Remuneração – Cota Subordinada	59.216	336.654	19.857	43.295	459.022

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

	Trimestre				
	30/06/2022				
	FIDC NP	FIDC Plus	FIDC Emissor I	FIDC Emissor II	Total
Receita - Direitos creditórios	1.231	242.226	-	-	243.457
Receita - Direitos creditórios Emissores	-	-	83.132	182.125	265.257
Receitas financeiras	1.532	5.171	32	2.249	8.984
Despesas financeiras	(5.412)	(7.201)	(339)	(348)	(13.300)
Outras despesas operacionais	1.581	(253)	(227)	(268)	833
Lucro/(prejuízo) do trimestre	(1.068)	239.943	82.598	183.758	505.231
Remuneração – Cota Sênior	-	19.750	65.786	151.623	237.159
Remuneração – Cota Subordinada	(1.068)	220.193	16.812	32.135	268.072

	Semestre					
	30/06/2023					
	FIDC NP	FIDC Plus	FIDC Receba Mais	FIDC Emissor I	FIDC Emissor II	Total
Receita - Direitos creditórios	94.060	688.169	-	-	-	782.229
Receita - Direitos creditórios Emissores	-	-	-	184.568	418.439	603.007
Receitas financeiras	5.674	42.665	-	1.561	3.193	53.093
Despesas financeiras	(2.503)	(4.175)	-	(693)	(784)	(8.155)
Outras despesas operacionais	(737)	(642)	-	(710)	(697)	(2.786)
Lucro do período	96.494	726.017	-	184.726	420.151	1.427.388
Remuneração – Cota Sênior	-	43.385	-	145.113	332.352	520.850
Remuneração – Cota Subordinada	96.494	682.632	-	39.613	87.799	906.538

	Semestre					
	30/06/2022					
	FIDC NP	FIDC Plus	FIDC Receba Mais	FIDC Emissor I	FIDC Emissor II	Total
Receita - Direitos creditórios	1.620	409.587	148	-	-	411.355
Receita - Direitos creditórios Emissores	-	-	-	143.944	327.677	471.621
Receitas financeiras	2.505	35.638	795	9.164	13.982	62.084
Despesas financeiras	(6.410)	(9.185)	(82)	(638)	(655)	(16.970)
Outras despesas operacionais	999	(500)	(158)	(445)	(515)	(619)
Lucro/(prejuízo) do período	(1.286)	435.540	703	152.025	340.489	927.471
Remuneração – Cota Sênior	-	36.622	318	122.416	281.526	440.882
Remuneração – Cota Subordinada	(1.286)	398.918	385	29.609	58.963	486.589

7 Contas a receber operacionais

	30/06/2023	31/12/2022
Contas a receber de emissores	81.893.777	93.007.984
Outras contas a receber	79.000	68.193
Total	81.972.777	93.076.177
Circulante	81.957.794	93.059.040
Não circulante	14.983	17.137

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

O Contas a receber com emissores corresponde ao fluxo de recebíveis decorrentes das transações realizadas com cartões de crédito e de débito feitas pelos portadores de cartões.

8 Imposto de Renda, Contribuição Social e outros tributos

a. Imposto de Renda e Contribuição Social – correntes

A seguir está demonstrada a taxa efetiva do Imposto de Renda e da Contribuição Social para os trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2023 e de 2022:

	Trimestre		Semestre	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	1.150.087	684.749	1.838.892	1.047.814
Alíquotas vigentes - %	34%	34%	34%	34%
Imposto de Renda e Contribuição Social às alíquotas vigentes	(391.030)	(232.815)	(625.223)	(356.257)
Benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio	66.970	76.231	133.681	98.378
Benefício fiscal de P&D	5.150	3.256	7.693	3.256
Diferença de alíquota de Imposto de Renda nos EUA	-	19.973	-	7.335
Efeito sobre diferenças permanentes, líquidas	(6.102)	(1.234)	(4.900)	(2.519)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(325.012)	(134.589)	(488.749)	(249.807)
Correntes	(110.626)	(181.312)	(310.755)	(357.733)
Diferidos	(214.386)	46.723	(177.994)	107.926

b. Imposto de Renda e Contribuição Social – diferidos

Os valores de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos são provenientes de diferenças temporárias ocasionadas, principalmente, por provisões temporariamente indedutíveis, e estão classificados no ativo não circulante, de acordo com a expectativa de realização do crédito tributário.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o respectivo valor contábil.

Composição do Imposto de Renda e da Contribuição Social diferidos – ativo

	30/06/2023	31/12/2022
Provisão para riscos	108.576	757.549
Provisão para despesas diversas	372.355	329.255
Provisão para remuneração variável	56.370	85.962
Prejuízo fiscal e base negativa	532.109	61.834
Provisões para perdas	101.556	114.310
Total	1.170.966	1.348.910

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Provisão para riscos	768.251	727.848
Provisão para despesas diversas	378.944	334.124
Provisão para remuneração variável	44.086	-
Prejuízo fiscal e base negativa	73.334	76.662
Provisões para perdas	98.065	92.486
Outros	-	54.185
Total	<u>1.362.680</u>	<u>1.285.305</u>

Conforme melhor estimativa da Administração, os créditos tributários constituídos sobre provisão para despesas diversas, provisão para perdas com equipamentos de captura de transações e provisão com créditos incobráveis e fraude serão realizados, principalmente, nos próximos 12 meses. Os créditos sobre prejuízo fiscal com as Controladas serão realizados de acordo com a rentabilidade de cada empresa, não excedendo a 10 anos e os créditos sobre provisões para riscos, os quais dependem do desfecho final de cada ação, estimado parcialmente em até 5 anos, exceto em relação às provisões para riscos trabalhistas, cuja estimativa de realização é em até 10 anos, conforme andamento processual descrito na nota explicativa nº 15.

Abaixo, segue a expectativa de crédito tributário por exercício:

	<u>30/06/2023</u>
2023	364.980
2024	95.900
2025	105.262
2026	127.644
2027	195.422
2028 a 2032	281.758
Total	<u>1.170.966</u>

c. Impostos e contribuições a recolher

	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Imposto de Renda e Contribuição Social, líquidos de antecipações	73.563	163.649
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins	42.186	57.735
Imposto sobre Serviços – ISS	17.147	18.993
Programa de Integração Social - PIS	8.767	12.157
Outros tributos a recolher	26.341	28.234
Total	<u>168.004</u>	<u>280.768</u>

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

9 Imobilizado

	Taxa anual de depreciação - %	30/06/2023			31/12/2022
		Custo	Depreciação acumulada	Perda do valor contábil de ativos	Líquido
Equipamentos de captura de transações	20	1.685.111	(858.010)	(54.470)	772.631
Equipamentos de processamento de dados	20	271.233	(202.844)	-	68.389
Máquinas e equipamentos	10 - 20	26.042	(24.256)	-	1.786
Instalações	10	70.325	(43.766)	-	26.559
Móveis e utensílios	10	7.952	(4.299)	-	3.653
Veículos	20	3.528	(430)	-	3.098
Total		2.064.191	(1.133.605)	(54.470)	876.116

A movimentação do imobilizado nos semestres findos em 30 de junho de 2023 e de 2022 é como segue:

	31/12/2022	Adições	Baixas/ Perdas estimadas	Depreciações	30/06/2023
Equipamentos de captura de transações	834.578	106.701	(6.951)	(161.697)	772.631
Equipamentos de processamento de dados	81.792	2.844	-	(16.247)	68.389
Máquinas e equipamentos	1.068	1.034	(4)	(312)	1.786
Instalações	29.280	329	-	(3.050)	26.559
Móveis e utensílios	3.965	10	(86)	(236)	3.653
Veículos	254	3.053	(64)	(145)	3.098
Total	950.937	113.971	(7.105)	(181.687)	876.116

	31/12/2021	Adições	Baixas/ Perdas estimadas	Depreciações	Varição cambial	Venda MerchantE	30/06/2022
Equipamentos de captura de transações	791.375	248.954	(20.552)	(148.750)	(29)	(272)	870.726
Equipamentos de processamento de dados	104.780	7.020	(150)	(17.078)	(385)	(2.319)	91.868
Máquinas e equipamentos	33.096	125	(44)	(1.970)	(4.604)	(24.913)	1.690
Instalações	36.008	1.884	(3.732)	(3.380)	-	-	30.780
Móveis e utensílios	5.099	120	(1.048)	(286)	-	-	3.885
Veículos	793	-	(116)	(135)	-	-	542
Total	971.151	258.103	(25.642)	(171.599)	(5.018)	(27.504)	999.491

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

10 Bens de direito de uso e arrendamentos a pagar

A movimentação do ativo de bens de direito de uso, compostos por aluguéis de imóveis utilizados pelo período contratual, nos semestres findos em 30 de junho de

Saldo em 31 de dezembro de 2021	41.700
Adições	1.256
Amortização	(3.820)
Baixas	(1.295)
Saldo em 30 de junho de 2022	37.841
Saldo em 31 de dezembro de 2022	29.871
Adições	941
Amortização	(3.462)
Saldo em 30 de junho de 2023	27.350

2023 e 2022 é como segue:

Abaixo, a movimentação do passivo de arrendamento, constituído pelas obrigações devidas ao arrendador durante o prazo de utilização dos imóveis do passivo de arrendamento nos semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022:

Saldo em 31 de dezembro de 2021	48.310
Registro de contratos de arrendamento a pagar	1.411
Encargos financeiros sobre arrendamento a pagar	(155)
Baixa de contratos de arrendamento a pagar	(1.455)
Pagamento de aluguel	(4.824)
Despesa financeira	1.031
Saldo em 30 de junho de 2022	44.318
Saldo em 31 de dezembro de 2022	35.803
Registro de contratos de arrendamento a pagar	1.069
Encargos financeiros sobre arrendamento a pagar	(130)
Pagamento de aluguel	(4.468)
Despesa financeira	799
Saldo em 30 de junho de 2023	33.073
Circulante	8.246
Não circulante	24.827

Cronograma de vencimento dos arrendamentos:

Ano	
2023	5.820
2024	7.601
2025	6.842
2026	5.861
2027	5.347
Acima de 5 anos	5.702
Total	37.173
Juros e Ajuste a Valor Presente	(4.100)
Passivo de Arrendamento	33.073

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

11 Intangível

	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Ágio na aquisição de investimentos	25.966	25.966
Outros ativos intangíveis	8.889.754	9.071.233
Total	<u>8.915.720</u>	<u>9.097.199</u>

a. Ágio na aquisição de investimentos

Em 30 de junho de 2023 e de 31 de dezembro de 2022, o ágio gerado na aquisição de investimentos da Controlada Braspag totalizava R\$ 25.966.

Segue a movimentação do saldo de ágio nos semestres findos em 30 de junho de 2023 e de 2022:

Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>212.100</u>
Variação cambial	(28.108)
Ativo mantido para venda	(158.026)
Saldo em 30 de junho de 2022	<u>25.966</u>

No semestre findo em 30 de junho de 2023 não houve movimentação do saldo de ágio.

b. Outros ativos intangíveis

A composição analítica de outros intangíveis está apresentada a seguir:

	Taxa anual de amortização - %	30/06/2023			31/12/2022	
		Custo	Amortização acumulada	Perda do valor contábil de ativos	Líquido	Líquido
Direito de exploração - Arranjo de pagamento Ourocard (a)	3,33	11.572.000	(3.214.445)	-	8.357.555	8.550.422
Software (b)	6,66 - 20	1.568.640	(1.005.261)	(33.808)	529.571	517.544
Relacionamento com clientes	10 - 20	426.182	(426.182)	-	-	-
Desenvolvimento de projetos	20	34.830	(32.676)	-	2.154	2.793
Contratos de serviços	08 - 20	400	-	-	400	400
Marcas	10	74	-	-	74	74
Total		<u>13.602.126</u>	<u>(4.678.564)</u>	<u>(33.808)</u>	<u>8.889.754</u>	<u>9.071.233</u>

- (a) **Direito de exploração - Arranjo de Pagamento Ourocard** - No âmbito do acordo de associação entre a Companhia e BB Elo Cartões, subsidiária integral do Banco do Brasil, em fevereiro de 2015, foram outorgados à Cateno os direitos de exploração da atividade de gestão de contas de pagamento pós-pagas do Arranjo de Pagamento Ourocard, de exploração da atividade de gestão da

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

funcionalidade de compras do Arranjo de Pagamento Ourocard e de participar do Arranjo de Pagamento Ourocard na qualidade de Instituição de Pagamento.

- (b) **Software** - Refere-se a *softwares* adquiridos de terceiros e utilizados na prestação de serviços de processamento de informações e transações de clientes.

A movimentação do intangível nos semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022 é como segue:

	<u>31/12/2022</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>Amortizações</u>	<u>30/06/2023</u>
Direito de exploração - Arranjo Ourocard	8.550.422	-	-	(192.867)	8.357.555
Software	517.544	95.883	7.218	(91.074)	529.571
Desenvolvimento de projetos	2.793	-	-	(639)	2.154
Contratos de serviços	400	-	-	-	400
Marcas	74	-	-	-	74
Total	<u>9.071.233</u>	<u>95.883</u>	<u>7.218</u>	<u>(284.580)</u>	<u>8.889.754</u>

	<u>31/12/2021</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Amortizações</u>	<u>Variação cambial</u>	<u>Venda MerchantE</u>	<u>30/06/2022</u>
Direito de exploração - Arranjo Ourocard	8.936.156	-	-	(192.867)	-	-	8.743.289
Software	691.523	116.179	(42.725)	(108.319)	(29.928)	(139.898)	486.832
Relacionamento com clientes	71.565	-	-	(31.913)	(9.459)	(30.193)	-
Desenvolvimento de projetos	34.268	1.461	-	(614)	(286)	(31.332)	3.497
Contratos de serviços	971	-	(571)	-	-	-	400
Marcas	74	-	-	-	-	-	74
Total	<u>9.734.557</u>	<u>117.640</u>	<u>(43.296)</u>	<u>(333.713)</u>	<u>(39.673)</u>	<u>(201.423)</u>	<u>9.234.092</u>

As despesas com depreciação e amortização de imobilizado e amortização do intangível foram registradas nas rubricas "Despesas gerais e administrativas" e "Custo dos serviços prestados" na demonstração do resultado.

12 Contas a pagar a clientes

Em 30 de junho de 2023, o saldo de Contas a pagar a clientes é de R\$ 64.512.622 (R\$ 77.835.921 em 31 de dezembro de 2022). Esse saldo corresponde aos valores de transações de venda de produtos e serviços realizadas com cartões de crédito e de débito a pagar aos estabelecimentos comerciais, clientes da Companhia, líquidos da remuneração dos serviços prestados pela Cielo e bancos emissores.

Adicionalmente à prestação de serviços de pagamento dos montantes transacionados nos cartões de crédito e débito para os estabelecimentos comerciais, a Companhia também garante aos estabelecimentos comerciais afiliados ao sistema que eles receberão os recursos das transações de cartões de crédito.

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

13 Empréstimos e financiamentos

	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Debêntures privadas (a)	3.498.894	3.498.894
Debêntures públicas (b)	3.115.427	3.099.074
Capital de giro (c)	750.527	-
Financiamento de P&D	33.841	45.103
Total	<u>7.398.689</u>	<u>6.643.071</u>
Circulante	4.389.524	3.623.321
Não circulante	3.009.165	3.019.750
Total	<u>7.398.689</u>	<u>6.643.071</u>

(a) Debêntures Privadas

Em 27 de fevereiro de 2015, a Companhia realizou a 1ª, a 2ª e a 3ª emissões de debêntures simples, em série única, da espécie quirografária, não conversíveis em ações para distribuição privada. As três emissões totalizam o montante de R\$ 3.459.449 e estabelecem como data de vencimento o dia 30 de dezembro de 2023. As remunerações das Debêntures Privadas contemplam juros remuneratórios baseados na variação percentual acumulada entre 100,00% e 111,00% da taxa média diária de juros do Certificado de Depósito Interbancário (“DI”), conforme aplicável, indicado na tabela abaixo:

	Montante principal	Remuneração
1ª emissão	2.359.449	111% do DI
2ª emissão	700.000	111% do DI após 31.03.2015
3ª emissão	400.000	100% do DI

Os juros remuneratórios são pagos semestralmente a partir da data de emissão, exceto pelo último período de capitalização que será mais curto, pois terá início em 27 de agosto de 2023 e encerrará com pagamento na data de vencimento, juntamente com o valor principal. Excepcionalmente em 27 de março de 2015, houve amortização parcial do saldo principal no montante de R\$ 122.324 referente à 1ª emissão das debêntures privadas, estabelecendo seu saldo remanescente no montante de R\$ 2.237.125. Não existem cláusulas de “covenants” impondo restrições de ordem financeira em relação à operação financeira de emissão das Debêntures Privadas.

(b) Debêntures Públicas

Em outubro de 2022, a Companhia realizou a 6ª emissão de debêntures simples, em série única, da espécie quirografária, não conversíveis em ações e para distribuição pública. A emissão foi realizada no montante de R\$ 3.000.000 com vencimento em 20 de setembro de 2025. A remuneração das Debêntures Públicas contempla juros remuneratórios baseados no CDI + 1,20%, com pagamentos semestrais. Não existem cláusulas de “covenants”

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

impondo restrições de ordem financeira em relação à operação financeira de emissão das Debêntures Públicas.

(c) Capital de giro

A partir de maio de 2023, a Companhia iniciou a captação de recursos para capital de giro por meio de uma linha de crédito via CCB (Cédula de Crédito Bancário) no total de R\$ 1.170.000. Em 30 de junho de 2023, o saldo em aberto é de R\$ 750.000 com taxa média equivalente a CDI + 0,49% a.a.

A movimentação dos empréstimos e financiamentos para os semestres findos em 30 de junho de 2023 e de 2022 é como segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2021	6.295.104
Novas captações	1.620.000
Pagamento de principal	(851.278)
Varição cambial (principal e juros)	(167.530)
Juros provisionados e encargos apropriados	249.356
Juros pagos	(198.224)
Amortização de custos de emissão de dívidas	233
Saldo em 30 de junho de 2022	6.947.661
Saldo em 31 de dezembro de 2022	6.643.071
Novas captações	1.170.000
Pagamento de principal	(431.277)
Juros provisionados e encargos apropriados	454.271
Juros pagos	(438.225)
Amortização de custos de emissão de dívidas	849
Saldo em 30 de junho de 2023	7.398.689

Composição de empréstimos e financiamentos registrados no não circulante

	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Ano de vencimento		
2024	11.278	22.556
2025	3.000.000	3.000.000
Total de empréstimos e financiamentos	3.011.278	3.022.556
Custos incorridos sobre emissão de dívidas	(2.113)	(2.806)
Total	3.009.165	3.019.750

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

14 Outras obrigações

	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Passivo circulante:		
Provisão para gastos operacionais (a)	375.730	459.316
Programa de participação nos resultados - PPR	88.237	183.463
Provisões sobre folha de pagamento	109.638	72.520
Outros valores a pagar	48.654	41.679
Total	<u>622.259</u>	<u>756.978</u>
Passivo não circulante:		
Provisões sobre folha de pagamento	75.302	63.659
Outros valores a pagar	5.033	6.231
Total	<u>80.335</u>	<u>69.890</u>

(a) O saldo de provisão para gastos operacionais é composto por *fees* com parceiros comerciais, além de gastos relacionados à operação da Companhia.

15 Provisões para contingências

Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

O Grupo Cielo é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, cíveis e trabalhistas e outros assuntos.

O Grupo Cielo, com base nas informações de seus assessores jurídicos, na análise das demandas judiciais pendentes e em sua experiência referente às quantias reivindicadas nas ações tributárias, cíveis e trabalhistas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir os prováveis desembolsos futuros de caixa estimados com as ações em curso nos semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022, como segue:

	<u>31/12/2022</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas/ reversões</u>	<u>Atualização monetária</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>30/06/2023</u>
Tributárias (a)	2.127.889	86.000	(1.991.042)	18.747	-	241.594
Trabalhistas (b)	63.099	14.511	(17.915)	3.833	(18.531)	44.997
Cíveis (c)	48.404	23.398	(11.104)	4.284	(25.549)	39.433
Total	<u>2.239.392</u>	<u>123.909</u>	<u>(2.020.061)</u>	<u>26.864</u>	<u>(44.080)</u>	<u>326.024</u>
	<u>31/12/2021</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas/ reversões</u>	<u>Atualização monetária</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>30/06/2022</u>
Total	<u>2.158.491</u>	<u>190.997</u>	<u>(78.582)</u>	<u>26.643</u>	<u>(19.935)</u>	<u>2.277.614</u>

As adições correspondem substancialmente ao complemento da provisão para riscos tributários, nos semestres findos em 30 de junho de 2023 e de 2022 registradas em contrapartida às rubricas "Impostos sobre a receita" e "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" e ao complemento das provisões para riscos cíveis e trabalhistas, representadas por novos processos e por mudanças na

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

avaliação do risco de perda dos processos efetuada pelos assessores jurídicos, que foram registradas em contrapartida à rubrica "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

Depósitos judiciais

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o Grupo Cielo mantém depósitos judiciais vinculados às provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis, cujos saldos estão assim demonstrados:

	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Tributários (a)	37.677	1.554.819
Trabalhistas (b)	13.832	15.991
Cíveis (c)	15.223	13.393
Total	<u>66.732</u>	<u>1.584.203</u>

(a) Processos tributários

A Companhia discute em juízo divergências de interpretação quanto à aplicação da legislação tributária, materializadas em autos de infração, bem como a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. Entre as teses que compõem a provisão para riscos tributários da Companhia, destacam-se as seguintes:

- **Cofins - Regime não Cumulativo** - A Companhia, em fevereiro de 2004, impetrou mandado de segurança visando afastar a exigibilidade da majoração da Cofins, efetuando o depósito judicial e a respectiva provisão dos valores controversos. Frente ao entendimento consolidado no Supremo Tribunal Federal (STF), em desfavor do mérito do pleito e analisando o estágio processual avançado do nosso caso concreto, procedemos com a desistência da discussão judicial, acarretando na reversão da provisão para riscos anteriormente constituída no valor de R\$ 1.517.141, e a consequente conversão em renda para a União de igual valor depositado em juízo, sem desembolsos de caixa ou impacto no resultado da Companhia. A Companhia poderá usufruir tais créditos a partir de então, uma vez que os valores que se encontravam provisionados poderão doravante ser deduzidos do resultado tributável, conforme a legislação tributária aplicável.
- **ISS Municipalidade (LC 175/20)** - Em decorrência da finalização do julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF) da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 5.835, ocorrido em junho de 2023, que pacificou entendimento e manteve a cobrança do Imposto sobre Serviço (ISS) no município-sede da empresa prestadora e não nas cidades onde estão os tomadores de serviços, foi revertida a provisão para riscos anteriormente registrada para esta finalidade no montante de R\$ 384,8 milhões (R\$ 254,0 milhões líquidos de impostos), mantendo o recolhimento do imposto em questão para o município-sede, em Barueri.

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

(b) Processos trabalhistas

Referem-se às demandas trabalhistas propostas por ex-colaboradores da Companhia, de suas Controladas e por ex-colaboradores de seus fornecedores. Em geral, nessas ações são discutidos temas como a equiparação salarial, horas extras, reflexo do bônus anual, enquadramento sindical, reconhecimento de vínculo e dano moral.

As ações propostas por ex-colaboradores de fornecedores da Companhia são custeadas pelas próprias empresas que, por sua vez, também respondem pelos honorários advocatícios e demais despesas relacionadas aos processos, inclusive eventuais acordos ou condenações. Na eventualidade do Grupo Cielo realizar pagamentos em razão desses processos, a Companhia tem processo interno de compensação ou reembolso desses valores perante as empresas terceirizadas.

(c) Processos cíveis

Referem-se substancialmente à cobrança de transações realizadas por meio do sistema da Companhia que não foram repassadas aos estabelecimentos comerciais em virtude do descumprimento de cláusulas que compõem o contrato de credenciamento, adicionadas de indenizações pelos prejuízos causados pelas transações não repassadas à época.

A Administração do Grupo Cielo, fundamentada na opinião de seus assessores jurídicos, estima que o efetivo desembolso das referidas provisões para riscos cíveis ocorrerá em até 5 anos, sendo certo que o andamento processual depende de fatores externos, alheios ao controle do Grupo Cielo.

Adicionalmente, em 30 de junho de 2023, existem ações civis públicas e inquéritos civis, geralmente movidos pelo Ministério Público ou por associações, cuja intenção é defender interesses coletivos (como direitos do consumidor e direitos trabalhistas). As decisões pronunciadas pela Justiça nesses casos podem conceder direito a grupos de pessoas (mesmo sem sua concordância). Em muitas situações, a definição do grupo em aproveitar uma eventual decisão favorável só é feita após a decisão final.

Passivos contingentes classificados como perda possível

Adicionalmente, em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o Grupo Cielo possui ações tributárias, cíveis e trabalhistas envolvendo riscos de perdas avaliadas como possíveis por seus assessores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, como segue:

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

	30/06/2023	31/12/2022
Tributárias	1.307.044	1.120.780
Trabalhistas	183.417	163.422
Cíveis	535.815	468.854
Total	2.026.276	1.753.056

A Companhia é parte em processos discutidos na esfera administrativa que, pela natureza de sua discussão e entendimento jurisprudencial sobre a matéria, não apresentam classificação do risco de perda como provável. As principais discussões estão elencadas abaixo:

- **Contribuição Previdenciária** – Exigência de Contribuição Previdenciária sobre valores distribuídos aos colaboradores a título de participação nos resultados da Companhia e das opções de compra de ações ("Plano de ações restritas"), no montante atualizado de R\$ 176.975.
- **IRPJ/CSLL** – Exigência de IRPJ/CSLL sobre valores supostamente excluídos de maneira indevida, a título de juros sobre o capital próprio, da apuração do lucro real nos anos de 2015/2016, 2017 e 2018 nos montantes atualizados de R\$ 370.003, R\$ 246.584 e R\$ 217.531, respectivamente.

16 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social em 30 de junho de 2023 é de R\$ 5.700.000 (R\$ 5.700.000 em 31 de dezembro de 2022) representado por 2.716.815.061 ações ordinárias todas subscritas e integralizadas. Conforme mencionado na nota explicativa nº 17, a quantidade de ações líquidas das ações em tesouraria em 30 de junho de 2023 é de 2.694.227.366 (2.694.364.620 ações em 31 de dezembro de 2022).

O capital social da Companhia pode ser aumentado em até 2.400.000.000 de ações ordinárias adicionais, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, órgão competente para fixar o preço de emissão, as demais condições e os prazos de subscrição e de integralização das ações no limite do capital autorizado.

b. Reserva de capital

Representa os saldos relacionados à remuneração baseada em ações e ágios nas subscrições de ações referentes às contribuições de capital por acionistas que ultrapassaram a importância destinada à formação do capital social.

O saldo da reserva de capital em 30 de junho de 2023 é de R\$ 64.186 (R\$ 74.520 em 31 de dezembro de 2022).

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

c. Ações em tesouraria

Em reunião realizada em 30 de março de 2023, o Conselho de Administração aprovou o novo programa de recompra de ações ("Programa"), por meio do qual a Companhia foi autorizada a adquirir até 6.569.512 (seis milhões, quinhentas e sessenta e nove mil, quinhentas e doze) ações ordinárias, sem valor nominal, de sua própria emissão, com prazo de vigência de 03 a 11 de abril de 2023, conforme detalhado no Comunicado sobre Negociação de Ações de Própria Emissão, preparado na forma do Anexo G da Resolução CVM nº 80, divulgado em 30 de março de 2023.

A movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

	Ações	Valor	Custo médio R\$ por ação
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(22.450.441)	(113.605)	5,06
Exercício de Ações Restritas:			
Março	4.071.321	20.602	5,06
Maio	2.287.257	11.354	4,96
Junho	73.680	366	4,96
Recompra de ações - Abril	(6.569.512)	(30.842)	4,69
Saldo em 30 de junho de 2023	(22.587.695)	(112.125)	4,96

d. Outros resultados abrangentes

Representam os ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira do investimento no exterior e ganhos atuariais com benefícios pós-emprego. Os saldos abaixo apresentam os ajustes acumulados nas datas dos balanços, como seguem:

	30/06/2023	31/12/2022
Variação cambial sobre investimento no exterior	1.051.296	1.051.627
Resultado com instrumentos sobre operações no exterior, líquido dos efeitos tributários	(556.907)	(556.907)
Ganhos atuarias com benefício pós-emprego, líquido	1.295	1.295
Total	495.684	496.015

e. Reserva de lucros – legal

Está representada pelos montantes constituídos à razão de 5% do lucro líquido apurado no encerramento do exercício, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. O lucro líquido para cálculo da reserva legal corresponde àquele apresentado de acordo com o plano contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif) emitido pelo BACEN. O saldo da reserva legal em 30 de junho de 2023 é de R\$ 1.140.000 (R\$ 1.140.000 em 31 de dezembro de 2022), sendo que o limite de constituição de 20% foi atingido em outubro de 2020.

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

f. Reserva de lucros – orçamento de capital

A reserva de orçamento de capital totaliza o montante de R\$ 3.653.904 em 30 de junho de 2023.

As Demonstrações Contábeis referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022 e a respectiva proposta de orçamento de capital para o ano de 2023 foram aprovadas pelos acionistas da Companhia em Assembleia Geral Ordinária (“AGO”) realizada em 6 de março de 2023.

g. Dividendos e juros sobre o capital próprio

O Estatuto Social assegura a distribuição do dividendo mínimo obrigatório de, ao menos, 30% sobre os lucros auferidos (após a constituição da reserva legal) no encerramento de cada exercício. Ainda, em conformidade com as Leis nº 9.430/96 e nº 9.249/95, artigo 9, o valor dos juros pagos ou creditados pela pessoa jurídica, a título de remuneração do capital próprio, pode ser imputado ao valor dos dividendos.

O saldo remanescente de lucro líquido do exercício societário será destinado de acordo com a deliberação da assembleia geral ordinária. A Companhia registra, no encerramento do exercício social, provisão para o montante de dividendo mínimo que ainda não tenha sido distribuído durante o exercício até o limite do dividendo mínimo obrigatório descrito anteriormente. O Estatuto Social faculta à Companhia o direito de levantar balanços semestrais ou em períodos menores e, respeitados os limites previstos em lei, o Conselho de Administração poderá declarar dividendos à conta de lucro apurada nesses balanços. Ainda, o Conselho de Administração poderá declarar dividendos intercalares à conta de lucros existentes, com base no último balanço aprovado pelos acionistas.

O Conselho de Administração da Companhia aprovou a distribuição de juros sobre o capital próprio *ad referendum* da Assembleia Geral Ordinária.

A deliberação está assim representada:

	Valor	Data da Deliberação	Data de Pagamento
1º Trimestre	196.210	26/04/2023	18/05/2023
2º Trimestre	196.970	01/08/2023	22/08/2023
Saldo em 30 de junho de 2023	393.180		

A Companhia distribuirá proventos referentes ao segundo trimestre de 2023 na forma de juros sobre o capital próprio no limite da dedutibilidade fiscal.

No primeiro semestre de 2023, a Companhia atingiu um *payout* de 34,2%.

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

h. Capital regulatório

A Circular BACEN nº 3.681/13 determina que as Instituições de Pagamentos devem manter, permanentemente, patrimônio líquido ajustado pelas contas de resultado em valor correspondente a, no mínimo, o maior valor entre 2% da média mensal das transações de pagamento processadas pela instituição nos últimos doze meses ou do saldo das moedas eletrônicas por elas emitidas, apurado diariamente.

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a Companhia atende ao capital mínimo regulatório exigido.

i. Reconciliação do Patrimônio Líquido e do Lucro Líquido entre práticas contábeis IFRS e COSIF

Apresentamos a reconciliação entre as práticas contábeis COSIF e IFRS do patrimônio líquido em comparação ao semestre findo em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 e do resultado consolidado em comparação aos trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022:

	Patrimônio líquido		Lucro líquido do trimestre		Lucro líquido do semestre	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Saldos em COSIF	21.869.980	21.122.414	825.000	708.687	1.350.414	956.557
Ágios em controladas no exterior (a)	-	-	-	(158.700)	-	(158.700)
Participação de terceiros em Fundos de Investimento (b)	(7.375.212)	(7.327.886)	-	-	-	-
Outros (c)	21.972	22.244	75	173	(271)	150
Saldos em IFRS	14.516.740	13.816.772	825.075	550.160	1.350.143	798.007

- (a) Diferença prática contábil no registro de ágios. Em IFRS, o ágio é mantido a valor histórico e em COSIF amortizado pelo prazo estimado do benefício. Para o segundo trimestre de 2022, o impacto no lucro líquido é relativo à realização do ágio após a venda da MerchantE.
- (b) Participações de terceiros em Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDCs) e em Fundos de Investimento em Cotas de Fundo de Investimento (FICs), anteriormente apresentadas no passivo circulante e não circulante, conforme Instrução Normativa BCB nº 272/22 passaram a ser registradas diretamente no patrimônio líquido, especificamente na rubrica de “acionistas não controladores” em COSIF.
- (c) Composto por: i) ágio de Controladas não amortizados de acordo com o CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios; e ii) contratos de aluguéis prediais e lojas, registrados como ativos de direito de uso e passivos de arrendamento no balanço patrimonial e amortizados de acordo com o período de duração dos contratos conforme CPC 6 (R2) – Arrendamentos.

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

17 Lucro líquido por ação

Movimentação do número de ações ordinárias

Ações emitidas	
Ações em 31 de dezembro de 2022	2.694.364.620
Exercício de Ações Restritas:	
Março	4.071.321
Maio	2.287.257
Junho	73.680
Recompra de ações – Abril	(6.569.512)
Ações em 30 de junho de 2023	2.694.227.366

Lucro por ação

A seguir estão reconciliados o lucro líquido e a média ponderada das ações em circulação com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

Lucro por ação básico

	Trimestre		Semestre	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Lucro líquido do período disponível para as ações ordinárias	708.563	476.736	1.149.058	661.284
Média ponderada das ações ordinárias em circulação (em milhares)	2.696.765	2.707.006	2.694.729	2.708.037
Lucro por ação (em R\$) – básico	0,26275	0,17611	0,42641	0,24419

Lucro por ação diluído

	Trimestre		Semestre	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Lucro líquido disponível para as ações ordinárias	708.563	476.736	1.149.058	661.284
Denominador diluído:				
Média ponderada das ações ordinárias em circulação (em milhares)	2.696.765	2.707.006	2.694.729	2.708.037
Potencial incremento nas ações ordinárias em virtude do plano de opção de ações	20.230	18.860	20.230	18.860
Total (em milhares)	2.716.995	2.725.866	2.714.959	2.726.897
Lucro por ação (em R\$) - diluído	0,26079	0,17489	0,42323	0,24250

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

18 Receita líquida

	Trimestre		Semestre	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Receita operacional bruta	2.992.033	2.898.380	5.913.202	6.016.044
Impostos sobre a receita	(349.956)	(358.182)	(701.307)	(713.652)
Total	2.642.077	2.540.198	5.211.895	5.302.392

A receita operacional bruta é proveniente da captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações realizadas com cartões de crédito e débito, da gestão de contas de pagamento relacionado ao Arranjo de Pagamento Ourocard, do aluguel de equipamentos de captura e da prestação de serviços de transmissão.

19 Gastos por natureza

O detalhamento dos custos dos serviços prestados e das despesas operacionais líquidas por natureza está apresentado a seguir:

	Trimestre		Semestre	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Gastos com aquisição	(1.193.126)	(1.245.654)	(2.382.855)	(2.828.244)
Gastos com pessoal	(350.943)	(293.922)	(667.543)	(606.012)
Depreciações e amortizações	(232.920)	(242.119)	(469.729)	(509.132)
Vendas, marketing e afiliação de clientes	(74.868)	(62.248)	(123.431)	(158.384)
Serviços profissionais	(76.112)	(55.861)	(124.100)	(117.015)
Diversos, líquido	485.766	144.709	515.500	148.277
Total	(1.442.203)	(1.755.095)	(3.252.158)	(4.070.510)
Classificadas como:				
Custo dos serviços prestados	(1.395.951)	(1.465.540)	(2.804.840)	(3.313.886)
Pessoal	(301.374)	(233.920)	(563.308)	(480.149)
Gerais e administrativas	(92.596)	(79.929)	(157.098)	(180.763)
Vendas e marketing	(36.044)	(25.331)	(48.654)	(90.891)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	383.762	49.625	321.742	(4.821)
Total	(1.442.203)	(1.755.095)	(3.252.158)	(4.070.510)

Os gastos com aquisição são substancialmente representados por despesa com captura e processamento de operações, de logística e manutenção de equipamentos de captura de transações, suprimentos a estabelecimentos comerciais, credenciamento e atendimento a clientes e serviços de telecomunicações.

Abaixo demonstramos as outras receitas (despesas) operacionais, líquidas:

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

	Trimestre		Semestre	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Perdas com créditos incobráveis, fraude e <i>chargeback</i>	(43.630)	(45.368)	(94.270)	(82.853)
Gastos com contingências, líquido	3.975	(2.881)	(9.862)	(18.880)
Reversão (provisões) para perdas do imobilizado	4.651	(46.590)	7.431	(60.194)
Outras (a)	418.766	144.464	418.443	157.106
Total	383.762	49.625	321.742	(4.821)

As perdas com créditos incobráveis são representadas principalmente por contas a receber de aluguel de equipamentos de captura, às perdas com fraude decorrentes de valores de vendas contestados pelos usuários dos cartões e que já foram liquidados aos estabelecimentos comerciais, e a *chargeback* de clientes.

(a) Em 30 de junho de 2023, a principal variação decorre da realização da reversão da provisão do ISS Municipalidade, em decorrência da finalização do julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF), ocorrido em junho de 2023, que manteve a cobrança do Imposto sobre Serviço (ISS) no município-sede da empresa prestadora e não nas cidades onde estão os tomadores de serviços, no montante de R\$ 384,8 milhões (R\$ 254,0 milhões líquidos de impostos), registrados como item não recorrente.

20 Compromissos

O Grupo Cielo tem como principais atividades os serviços de captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações realizadas com cartões de crédito e de débito. Para viabilizar tais atividades, o Grupo Cielo celebrou contratos com fornecedores de telecomunicações, tecnologia (processamento de transações), logística, central de atendimento e "*back office*".

Em 30 de junho de 2023, com base nos contratos vigentes, os compromissos mínimos assumidos de fornecedores são os seguintes:

Até 1 ano	415.591
De 1 a 5 anos	339.005
Total	754.596

Os contratos de central de atendimento, de captura e processamento de transações, assim como os contratos de telecomunicações e "*back office*", são renovados de acordo com a vigência e com os valores negociados.

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

21 Benefícios a empregados

	Trimestre		Semestre	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Previdência complementar (a)	3.576	2.409	7.201	5.217
Benefícios com empregados (b)	47.195	35.458	91.571	70.348
Total	50.771	37.867	98.772	75.565

(a) Contribuição mensal com o Plano Gerador de Benefícios Livres - PGBL (contribuição definida) para os colaboradores, contabilizadas em gastos com pessoal.

(b) Correspondem a seguro saúde, assistência odontológica, vale refeição, seguro de vida e de acidentes pessoais. Além disso, a Companhia possui um Programa de Educação Corporativa, que inclui ações de desenvolvimento dos colaboradores. As ações descritas são reconhecidas em gastos com pessoal.

Benefícios pós-emprego

O grupo Cielo possui um passivo atuarial decorrente de benefícios pós-emprego, referente às expectativas de pessoas com assistência médica, cujo montante provisionado em 30 de junho de 2023 é de R\$ 13.614 (R\$ 12.949 em 31 de dezembro de 2022).

As taxas utilizadas no exercício foram: taxa de desconto nominal de 5,78% a.a., com índice de inflação de 4,0% a.a., gerando uma rotatividade esperada de 19% a.a. e aposentadoria aos 60 anos. No Patrimônio líquido o saldo registrado em outros resultados abrangentes é de R\$ 1.295 (R\$ 1.295 em 31 de dezembro de 2022).

22 Participação de colaboradores e administradores no resultado

O Grupo Cielo concede participação nos resultados a seus colaboradores e administradores, vinculada ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecidos e aprovados no início de cada exercício social.

Os valores de participação dos colaboradores e administradores no resultado nos trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2023 e de 2022 foram registrados conforme abaixo:

	Trimestre		Semestre	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Colaboradores	39.583	41.290	79.014	72.583
Diretores estatutários	6.121	3.617	9.223	6.338
Total	45.704	44.907	88.237	78.921

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

23 Remuneração de Administradores e Conselho Fiscal

A Administração da Cielo inclui os membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e diretores estatutários.

As despesas registradas no resultado dos trimestres da Companhia são como seguem:

	Trimestre					
	30/06/2023			30/06/2022		
	Fixa	Outros	Total	Fixa	Outros	Total
Diretores estatutários	3.634	6.864	10.498	1.280	4.136	5.416
Conselho de administração e fiscal	1.502	-	1.502	975	-	975
Total	5.136	6.864	12.000	2.255	4.136	6.391

	Semestre					
	30/06/2023			30/06/2022		
	Fixa	Outros	Total	Fixa	Outros	Total
Diretores estatutários	6.147	7.256	13.403	2.773	10.172	12.945
Conselho de administração e fiscal	3.028	-	3.028	1.851	-	1.851
Total	9.175	7.256	16.431	4.624	10.172	14.796

O saldo de “outros” corresponde à remuneração variável e verbas rescisórias de executivos, líquido de impostos, e não contempla: (i) o plano de incentivo a longo prazo, apresentado na nota explicativa nº 24; e (ii) além de outros benefícios já apresentados na nota explicativa nº 21.

A remuneração global anual dos Administradores e Conselho Fiscal, aprovada em assembleia realizada em 6 de março de 2023, é de R\$ 80.512 líquido de encargos, sendo: (i) R\$ 806 para o Conselho Fiscal; e (ii) R\$ 79.706 para os Administradores.

24 Plano de ações restritas

São planos de concessão de ações restritas de emissão da Companhia, implementados com o objetivo de estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia, alinhar os interesses dos acionistas aos de administradores e empregados, bem como possibilitar que a Companhia atraia e mantenha o vínculo de seus administradores e empregados.

Todos os diretores estatutários e empregados elegíveis aos planos estão sujeitos à aprovação do Conselho de Administração.

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

Os programas são apropriados no resultado do período em contrapartida à reserva de capital de acordo com os prazos e condições estabelecidas em cada plano. Na ocorrência de prescrições/cancelamentos de ações, é realizado o estorno no período em que ocorrer no montante equivalente ao total apropriado durante o andamento do plano.

Em 30 de junho de 2023, a posição dos planos de ações restritas é a seguinte:

Programa	Status	Quantidade de ações				Data da Outorga	Valor por ação na Outorga em R\$	Valor Justo por ação em R\$
		Outorgadas	Canceladas	Exercidas	A Exercer			
Ações Restritas 2019	Ativo	2.419.297	(916.684)	(1.211.552)	291.061	Julho de 2019	6,73	6,73
Ações Restritas 2020	Ativo	5.042.968	(1.513.635)	(2.658.134)	871.199	Julho de 2020	3,94	3,94
Ações Restritas 2021	Ativo	1.945.031	(194.032)	(542.930)	1.208.069	Julho de 2021	3,59	3,59
Ações Restritas 2022	Ativo	2.313.572	(55.309)	(246.260)	2.012.003	Julho de 2022	3,81	3,81
Ações Restritas 2022 Vesting Especial	Ativo	1.071.876	-	-	1.071.876	Novembro de 2022	5,11	5,11
Sócio Cielo 2020	Ativo	2.898.458	(1.067.534)	(1.539.545)	291.379	Março de 2020	7,12	7,12
Sócio Cielo 2021	Ativo	5.440.433	(683.311)	(2.961.808)	1.795.314	Março de 2021	3,89	3,89
Sócio Cielo 2022	Ativo	11.253.702	(165.155)	(3.660.934)	7.427.613	Março de 2022	2,47	2,47
Sócio Cielo 2023	Ativo	6.297.073	-	(1.035.558)	5.261.515	Março de 2023	4,93	4,93
Total de Ações		38.682.410	(4.595.660)	(13.856.721)	20.230.029			

No semestre findo em 30 de junho de 2023 foi apropriado ao resultado o valor referente aos planos de incentivo de longo prazo, líquido dos encargos de R\$ 21.988 (R\$ 13.397 em 30 de junho de 2022). O saldo apresentado na rubrica “Reserva de capital”, no patrimônio líquido, totalizou R\$ 21.988 de ações restritas outorgadas e R\$ 32.322 transferência de ações em tesouraria pelo exercício de ações (R\$ 13.397 e R\$ 23.694, respectivamente em 30 de junho de 2022).

Em 30 de junho de 2023 e de 2022, além dos planos de incentivos baseados em ações, foram registrados incentivos de longo prazo nos montantes de R\$ 16.303 e R\$ 8.148, respectivamente.

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

25 Resultado financeiro

	Trimestre		Semestre	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Receitas financeiras:				
Rendimentos de aplicações financeiras	80.442	82.358	179.810	205.907
Outras receitas financeiras	4.621	1.956	7.940	3.490
PIS e Cofins	(2.701)	(3.171)	(6.101)	(6.459)
Total	82.362	81.143	181.649	202.938
Despesas financeiras:				
Juros e encargos sobre empréstimos	(222.671)	(138.158)	(454.271)	(253.699)
Participação de terceiros em FIDCs	(255.066)	(237.159)	(520.850)	(440.882)
Atualização monetária de contingências	(9.592)	(13.827)	(26.864)	(26.643)
Outras despesas financeiras	(15.720)	(7.565)	(25.314)	(18.292)
Total	(503.049)	(396.709)	(1.027.299)	(739.516)
Rendimento:				
Aquisição de recebíveis (a)	377.905	230.993	740.075	388.729
Total	377.905	230.993	740.075	388.729
Variação cambial	(7.005)	(15.781)	(15.270)	(36.219)
Total	(49.787)	(100.354)	(120.845)	(184.068)

- (a) Conforme nota explicativa nº 6, a receita oriunda dos recebíveis adquiridos pelos FIDC Plus, FIDC NP e FIDC Receba Mais é de R\$ 782.229, sendo R\$ 740.075 líquido de impostos em 30 de junho de 2023, visto que deste montante R\$ 399.249, sendo R\$ 377.905 líquido são referentes ao segundo trimestre (R\$ 411.355 em 30 de junho de 2022, sendo R\$ 388.729 líquido de impostos e R\$ 243.457, sendo R\$ 230.993 líquidos para o segundo trimestre).

26 Gestão de riscos

A Cielo possui uma estrutura destinada ao gerenciamento de riscos, fundamentada em práticas de gestão nos termos da Circular BACEN nº 3.681/13.

(a) Estrutura e Governança de Gerenciamento de Riscos

A Cielo mantém estrutura e governança de gerenciamento de riscos independentes, preservando e respeitando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos e processos de identificação, avaliação, monitoramento e reporte de riscos.

A Cielo possui um Código de Conduta Ética, atualizado anualmente, que estabelece os padrões de conduta esperados de Administradores (membros do Conselho de Administração e Diretoria-Executiva), membros do Conselho Fiscal, colaboradores, estagiários e jovens aprendizes, para as sociedades Controladas, acionistas, investidores, fornecedores e demais públicos com os quais a Cielo se relaciona.

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

As principais diretrizes sobre este tema são apresentadas na Política de Gestão de Riscos Corporativos e Controles Internos, na Política de *Compliance*, na Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo, e na Política de Gestão Corporativa de Continuidade de Negócios, todas disponibilizadas publicamente para consulta no site de internet da Cielo (<https://ri.cielo.com.br/>).

O Grupo Cielo adota o conceito de 3 (três) linhas de responsabilidade para operacionalizar a sua estrutura de gerenciamento de riscos, de modo que todos contribuam para proporcionar segurança razoável de que seus objetivos sejam alcançados:

- 1ª linha de responsabilidade: é representada por todas as pessoas das áreas de negócio e suporte, as quais devem assegurar a efetiva gestão de riscos dentro do escopo das suas responsabilidades organizacionais diretas, incluindo a melhoria ou implementação de novos controles para mitigar riscos identificados e a comunicação tempestiva à governança adequada de: (i) problemas na operação, (ii) situações de não conformidade com os padrões de conduta definidos e (iii) violações das políticas da instituição ou de disposições legais e regulamentares;
- 2ª linha de responsabilidade: é representada pela Vice-Presidência de Riscos, *Compliance*, Prevenção e Segurança, que atua de maneira consultiva e independente junto às áreas de negócio e suporte, com reporte direto ao Diretor-Presidente. A avaliação sobre o gerenciamento dos riscos, *compliance*, gestão da continuidade de negócios, da gestão de crises, da segurança da informação, da prevenção à lavagem de dinheiro, à fraude e ao financiamento ao terrorismo, bem como a qualidade do ambiente de controles são reportadas ao Diretor-Presidente e ao Comitê de Riscos que, por sua vez, reporta ao Conselho de Administração. A atuação da 2ª linha de responsabilidade é segregada e independente das atividades e da gestão das áreas negócio e suporte e da Auditoria Interna.
- 3ª linha de responsabilidade: é representada pela Auditoria Interna e tem como objetivo fornecer opiniões independentes ao Conselho de Administração, por meio do Comitê de Auditoria, sobre o processo de gerenciamento de riscos, a efetividade dos controles internos e a governança corporativa.

A estrutura de gerenciamento de riscos mantém processos para: registro de eventos de riscos, que exige que tais eventos, materializados ou não, tenham planos de ação, com prazos e responsáveis; manutenção do inventário de riscos corporativos e avaliação periódica destes riscos; mapeamento de riscos e testes de controles, executado pela área de Controles Internos; monitoramento de transações, em busca de suspeitas de fraude, entre outros.

Mais informações sobre metodologia, governança e estrutura de gestão de riscos do Grupo Cielo, bem como sobre os fatores de riscos e as ações e controles preventivos e mitigatórios, podem ser encontradas na Política de Gestão de Riscos Corporativos e Controles Internos, previamente citada, e nos itens 4.1 e 5.1 do

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

Formulário de Referência, documentos disponíveis no endereço eletrônico de internet da Cielo (<https://ri.cielo.com.br/>).

(b) Gestão de risco de Crédito

A Cielo possui direitos sujeitos a risco de crédito junto às instituições financeiras, clientes e parceiros comerciais registrados nas rubricas de disponibilidades, instrumentos financeiros, incluindo derivativos, rendas a receber e contas a receber com bancos emissores, conforme segue:

	Nota Explicativa	30/06/2023	31/12/2022
Caixa e equivalentes de caixa	4	951.896	1.882.866
Instrumentos financeiros, incluindo derivativos	5	292.125	286.718
Contas a receber operacionais	7	81.893.777	93.007.984
Total		83.137.798	95.177.568

(b.1) Risco de Crédito da Contraparte - Risco Emissor

Nas operações de aquisição, os bancos emissores de cartão têm a obrigação de efetuar o pagamento à Cielo dos valores relativos às transações realizadas pelos portadores dos cartões por eles emitidos, e a Cielo, por sua vez, possui a obrigação de efetuar o pagamento de tais valores aos estabelecimentos comerciais credenciados. Caso os bancos emissores dos cartões descumprirem com suas obrigações financeiras junto à Cielo devido a diversos motivos, a Cielo continua obrigada a realizar os pagamentos mencionados aos estabelecimentos comerciais credenciados.

O nível de risco ao qual a Cielo está exposta depende dos volumes transacionados por emissor e o modelo de risco/garantia adotado pela bandeira do cartão na sua operação junto aos emissores e aos credenciadores, exigindo ou dispensando a apresentação de garantias dos emissores de cartão conforme o modelo interno.

Para os arranjos de pagamento não garantidos pelo instituidor do arranjo, a Cielo solicita garantias aos emissores de cartão, quando permitido pelo instituidor do arranjo, nos volumes que considera necessários para a cobertura da sua exposição ao risco de crédito. Para avaliação do risco e consequente definição das garantias necessárias, são atribuídos aos emissores um *rating* interno.

Em 30 de junho de 2023, a exposição da Cielo junto aos emissores está demonstrada a seguir:

Rating interno dos emissores	Exigência de Garantia	Exposição total em 30/06/2023	% de Garantia em relação à exposição	Exposição total em 31/12/2022	% de Garantia em relação à exposição
Grupo 1	Não	97,2%	-	95,2%	-
Grupo 2	Sim	2,8%	71,3%	4,8%	57,4%
Total do Contas a receber com bancos emissores		100,0%		100,0%	

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

Os 5 maiores bancos emissores, classificados no Grupo 1, concentraram 71,5% do volume a receber e são representados pelas principais instituições financeiras do país, que possuem rígidos processos de monitoramento e controles e sólida posição econômico-financeira.

Para os emissores classificados no Grupo 1, que dispensam a exigência de garantia, há um monitoramento intensivo sobre o volume transacional movimentado, sua qualidade creditícia e solidez financeira, podendo haver revisão do *rating* interno e solicitação de garantias se identificado o indício de aumento do risco de crédito. As garantias podem ser exigidas ou dispensadas a depender do volume transacionado, do porte e do regulamento das bandeiras e dos emissores.

(b.2) Risco de Crédito com Participantes do Arranjo de Pagamentos ou Subcredenciadores

A Cielo adota procedimentos de análise de risco e controle que impedem que os Subcredenciadores possam antecipar a totalidade dos valores disponíveis em sua agenda financeira junto à Cielo. Ademais, a Cielo pode, conforme análise de risco realizada, solicitar garantias a eles.

A depender da regra estabelecida pelos arranjos de pagamento com relação às responsabilidades aplicáveis aos Subcredenciadores, bem como de eventuais decisões judiciais, a Cielo pode ser chamada à responsabilidade caso os Subcredenciadores não realizem a liquidação financeira dos valores transacionados pelos estabelecimentos comerciais a eles vinculados.

A representatividade dos Subcredenciadores sobre o volume transacionado no sistema Cielo nos semestres findos em 30 de junho de 2023 e de 2022 corresponde a 3,21% e 6,1%, respectivamente.

(b.3) Risco de Crédito no recebimento de produtos e serviços prestados para Clientes

Os produtos e serviços prestados pela Cielo são cobrados de seus clientes mediante compensação nas suas agendas financeiras. Caso estes clientes parem de transacionar no sistema Cielo, eventualmente não haverá saldo em suas agendas para a cobrança dos produtos e serviços contratados. Caso a Cielo não consiga efetuar a cobrança de outra forma (como, por exemplo, por meio de boleto bancário), poderá haver perdas para a Cielo relacionadas ao não pagamento de produtos e serviços.

Em 30 de junho de 2023, a provisão para créditos incobráveis totalizava R\$ 94.270 (R\$ 82.853 em 30 de junho de 2022), conforme nota explicativa 19.

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

(b.4) Risco de Crédito de Clientes - *Chargeback* e Vendas diferidas

Os clientes da Cielo devem cumprir com suas obrigações de entrega dos produtos e prestação dos serviços contratados com seus clientes finais. Em situações de inadimplemento por parte dos clientes da Cielo na entrega do bem ou prestação dos serviços, ou de desistência por parte do cliente final, é possível demandar o estorno do pagamento efetuado aos estabelecimentos comerciais por meio de: (i) cancelamento, que é demandado pelo estabelecimento comercial; ou (ii) *chargeback*, que é um pedido do portador diretamente ao emissor do cartão. Nos dois casos, os valores devolvidos ao portador final são debitados, pela credenciadora, diretamente na agenda financeira do estabelecimento comercial. No caso do cancelamento, se a agenda financeira do estabelecimento comercial não tiver saldo suficiente, este, geralmente, não é acatado.

Caso a Cielo não consiga compensar os valores dos *chargebacks* diretamente na agenda financeira do estabelecimento comercial (independentemente do motivo), ou por meio de outra forma de cobrança (como, por exemplo, o boleto), o ônus financeiro sobre tais *chargebacks* recai sobre a Cielo. Para gerenciar a exposição a este risco, a Cielo monitora periodicamente o comportamento transacional e a saúde financeira destes clientes, elabora avaliações de crédito, limita o volume das operações de antecipações de recebíveis e realiza o pagamento dos recebíveis em ciclo diminuído, na tentativa de manter a agenda pelo maior tempo possível.

A representatividade dos clientes em relação ao volume total de transações e o índice de *chargeback* estão demonstrados a seguir:

	30/06/2023		30/06/2022	
	Volume transacionado	Índice de <i>chargeback</i> (c)	Volume transacionado	Índice de <i>chargeback</i> (c)
Turismo e Entretenimento, incluindo companhias aéreas (tipicamente com vendas diferidas)	8,6%	0,55%	7,3%	0,83%
E-commerce (sem Turismo e Entretenimento)	10,0%	0,81%	11,7%	1,04%
Bens duráveis e semiduráveis (a)	21,1%	0,02%	21,8%	0,03%
Bens não duráveis (b)	36,4%	0,00%	34,2%	0,01%
Serviços e outros	23,9%	0,03%	25,0%	0,04%
Total	100%	0,14%	100%	0,20%

- (a) Bens duráveis e semiduráveis: segmento de clientes da Cielo de vestuário, móveis, eletrodomésticos, lojas de departamento, materiais para construção, entre outros.
- (b) Bens não duráveis: supermercados e hipermercados, drogarias e farmácias, postos de combustível, entre outros.
- (c) Valor de *chargeback* em relação ao volume transacionado.

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

(c) **Gestão de Riscos Operacionais**

A Cielo possui riscos decorrentes de sua operação, tais como: riscos oriundos de falhas, interrupções ou violações em sistemas, processos ou infraestrutura de tecnologia da informação, divulgações não autorizadas de dados, falhas na autorização das transações de pagamento, falhas de processamento, fraudes internas e externas, decisões desfavoráveis em processos judiciais ou administrativos, entre outros. Para referidos riscos, a Cielo adota metodologia de identificação, avaliação, monitoramento, gestão e reporte dos riscos e planos de ação para mitigação dos riscos, conforme diretrizes definidas na Política de Gestão de Riscos Corporativos e Controles Internos, bem como na regulamentação aplicável, incluindo, mas não se limitando, à Circular BACEN nº 3.681/13 e à Resolução BCB nº 260/22.

Mais informações sobre metodologia, governança e estrutura da gestão dos controles internos do Grupo Cielo, podem ser encontradas na Política de Gestão de Riscos Corporativos e Controles Internos e no item 5.2 do Formulário de Referência, documentos disponíveis no endereço eletrônico de internet da Cielo (<https://ri.cielo.com.br/>).

(d) **Gestão de risco de capital**

O Grupo Cielo administra seu capital para assegurar que as empresas possam continuar com suas atividades regulares, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital do Grupo Cielo é formada pelo patrimônio líquido e pelo endividamento líquido (empréstimos e financiamentos, deduzidos pelas disponibilidades e instrumentos financeiros, incluindo derivativos).

A Cielo mantém patrimônio líquido, nos termos da regulamentação emitida pelo BACEN, correspondente ao maior valor entre 2% (dois por cento) da média mensal das transações de pagamento executadas pela instituição nos últimos 12 (doze) meses ou do saldo das moedas eletrônicas por ela emitidas, apurado diariamente (vide nota explicativa nº 16). Não há requerimento de patrimônio líquido mínimo para as demais empresas do Grupo Cielo.

(e) **Gestão de Risco de liquidez**

Refere-se à possibilidade de a Cielo não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, bem como não ser capaz de converter moeda eletrônica em moeda física ou escritural no momento da solicitação do usuário. O Grupo Cielo gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A Cielo publica periodicamente o relatório de gestão de risco de liquidez que apresenta a estrutura corporativa vigente de gestão desse risco, conforme determinado na Circular BACEN nº 3.681/13, e suas posteriores alterações. O relatório está disponível no endereço eletrônico de internet da Cielo (<https://ri.cielo.com.br/>).

Segue o índice de endividamento:

	30/06/2023	31/12/2022
Caixa e equivalentes de caixa	951.896	1.882.866
Instrumentos financeiros, incluindo derivativos	292.125	286.718
Dívida (a)	(7.398.689)	(6.643.071)
Dívida líquida	(6.154.668)	(4.473.487)
Patrimônio líquido	14.516.740	13.816.772
Índice de endividamento líquido	42,40%	32,38%

(a) A dívida é definida como empréstimos de curto e longo prazos, conforme nota explicativa nº 13.

(f) **Gestão de Risco de Mercado**

Refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela Cielo, assim como receitas e despesas que possam ser impactadas em decorrência de variação das taxas de juros, dos preços de ações e da variação cambial.

(f.1) **Risco de taxa de câmbio**

As exposições aos riscos de taxa de câmbio são administradas de acordo com os parâmetros estabelecidos pelas políticas aprovadas pelo Grupo Cielo.

A Cielo faz transações em moeda estrangeira, reflexo das transações realizadas por estrangeiros portadores de cartão de crédito em estabelecimentos localizados no Brasil (a transação efetuada entre portador e estabelecimento comercial é feita em moeda nacional, porém a liquidação efetuada pelo emissor à Cielo é feita em moeda estrangeira). A Cielo dispõe de operações de proteção contra oscilação de moedas, o que reduz significativamente eventuais riscos de exposição de oscilação da moeda.

O impacto de variação cambial sobre investimento no exterior é reconhecido no resultado abrangente e a perda acumulada com variação cambial sobre o investimento na Cielo USA no semestre findo em 30 de junho de 2023 e ganho em 30 de junho de 2022 totalizaram R\$ 331 e R\$ 135.529, respectivamente, ambos reconhecidos no resultado abrangente, diretamente no patrimônio líquido.

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

(f.2) Análise de sensibilidade de moeda estrangeira

A Cielo está exposta principalmente ao dólar norte-americano.

A análise de sensibilidade inclui somente itens monetários em aberto e em moeda estrangeira e ajusta sua conversão no fim de cada período de relatório para uma mudança de 10%, 25% e 50% nas taxas de câmbio.

Em 30 de junho de 2023 e 2022, estimando o aumento ou a redução de 10%, 25% e 50% nas taxas de câmbio, haveria aumento ou redução no resultado e no patrimônio líquido, conforme segue:

	30/06/2023			30/06/2022		
	10%	25%	50%	10%	25%	50%
Resultado	209	522	1.045	236	590	1.179
Patrimônio Líquido	360	901	1.802	10.505	26.263	52.527

(f.3) Risco de taxa de juros em aplicações financeiras

Os resultados do Grupo Cielo estão suscetíveis a variações decorrentes das operações de aplicações financeiras contratadas a taxas de juros flutuantes.

De acordo com suas políticas financeiras, o Grupo Cielo aplica seus recursos em instituições financeiras de primeira linha. O Grupo Cielo opera com instrumentos financeiros dentro dos limites e alçadas estabelecidos pela Administração.

(f.4) Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros - Aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras e os juros decorrentes dos empréstimos do Grupo Cielo são principalmente afetados pelas variações na taxa DI (fonte: B3). Estimando o aumento ou a redução de 10%, 25% e 50% nas taxas de juros, haveria aumento ou redução no resultado, conforme segue:

	30/06/2023			30/06/2022		
	10%	25%	50%	10%	25%	50%
Resultado	(27.368)	(68.421)	(136.842)	285	712	1.423

(g) Gestão de risco de Lavagem de dinheiro e do Financiamento ao Terrorismo

Decorre da possibilidade de que os produtos e serviços oferecidos pela Cielo se tornem um meio para a realização de operações comerciais ou financeiras que buscam a incorporação de recursos, bens e valores de origem ilícita, bem como para a coleta de fundo para atos terroristas, incluindo o apoio ao desenvolvimento, aquisição, produção, posse, transporte, transferência ou uso de armas nucleares, biológicas e químicas e seus meios de entrega.

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

Para avaliar este risco, a Cielo adota procedimentos de avaliação interna, com o objetivo de identificar e mensurar o risco de utilização de seus produtos e serviços e realização de negócios na prática da lavagem de dinheiro e do financiamento ao terrorismo, em consonância com a legislação nacional e regras dos arranjos de pagamentos aos quais faz parte, conforme atribuições definidas em normativos internos.

Mais informações sobre governança e estrutura da gestão das atividades relacionadas à gestão desse risco podem ser encontradas na Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo, disponível no endereço eletrônico de internet da Cielo (<https://ri.cielo.com.br/>).

(h) **Gestão de risco de Conformidade**

Representa a possibilidade de a instituição sofrer sanções legais ou administrativas, perdas financeiras, danos de reputação e outros danos, decorrentes de falhas na observância e atendimento ao arcabouço legal, da regulamentação infralegal, das recomendações dos órgãos reguladores e dos códigos de autorregulação aplicáveis, dos normativos internos, do Código de Conduta Ética e demais diretrizes estabelecidas para o negócio e atividades do Grupo Cielo.

A análise do risco de conformidade é realizada por meio de metodologia interna, em que são avaliados impacto e probabilidade.

Mais informações sobre metodologia, governança e estrutura do programa de integridade do Grupo Cielo podem ser encontradas na Política de *Compliance* e no item 5.3 do Formulário de Referência, documentos disponíveis no endereço eletrônico de internet da Cielo (<https://ri.cielo.com.br/>).

(i) **Gestão de risco Social, Ambiental e Climático**

A Cielo mapeia e gerencia os aspectos e impactos sociais, ambientais e climáticos de seus processos, operações, produtos e serviços, incluindo colaboradores, clientes, fornecedores e parceiros, buscando atingir os objetivos descritos na política de sustentabilidade e código de conduta ética. Esses riscos são analisados por meio de metodologia interna, em que são avaliados impacto e probabilidade.

Mais informações sobre as políticas socioambientais do Grupo Cielo podem ser encontradas na Política de Sustentabilidade e no item 2.1 do Formulário de Referência, documentos disponíveis no endereço eletrônico de internet da Cielo (<https://ri.cielo.com.br/>).

(j) **Gestão de risco de Reputação**

Decorre da percepção negativa sobre a Cielo por parte de clientes, parceiros, fornecedores, acionistas, controladas, mídia, influenciadores sociais, investidores,

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

reguladores etc. Este risco, conforme apresentado no item 5.1 do Formulário de Referência, pode se materializar em decorrência da materialização de outros eventos de riscos.

A análise do risco reputacional é realizada por meio de metodologia interna, em que são avaliados impacto e probabilidade.

(k) Gestão de risco de Estratégico

Decorre de mudanças adversas no ambiente de negócios ou de utilização de premissas inadequadas na tomada de decisão.

A análise do risco estratégico é realizada por meio de metodologia interna, em que são avaliados impacto e probabilidade. Mais informações sobre a estratégia do Grupo Cielo podem ser encontradas no item 1.2 do Formulário de Referência, disponível no endereço eletrônico de internet da Cielo (<https://ri.cielo.com.br/>).

(l) Gestão de riscos e oportunidades emergentes

Decorrem de fenômenos incertos e inesperados que podem expor a organização a um conjunto totalmente novo de circunstâncias, não havendo informações suficientes disponíveis para avaliação e mensuração do impacto delas sobre o futuro do negócio.

Os principais riscos emergentes identificados pela Cielo são aqueles que levam à possível desintermediação dos produtos de adquirência, no longo prazo, ou que afetem de modo relevante a continuidade e a segurança dos seus negócios.

A Cielo possui um processo para identificar, monitorar e reportar riscos emergentes, baseando-se em benchmarkings e boas práticas de mercado. Os principais riscos emergentes aos quais a Companhia está exposta são detalhados no item 1.2 do Formulário de Referência, disponível no endereço eletrônico de internet da Cielo (<https://ri.cielo.com.br/>).

27 Transações e saldos com partes relacionadas

No curso habitual das atividades, as condições de mercado são mantidas pelo Grupo Cielo em operações com partes relacionadas, tais como: (i) contas a receber dos bancos emissores, que fazem parte de conglomerados financeiros dos quais os acionistas Controladores (Bradesco e Banco do Brasil) detêm participação acionária; (ii) bem como serviços financeiros contratados com os bancos acionistas; e (iii) despesas e receitas com serviços prestados pelas controladas diretas, indiretas e fundos de investimento.

O Grupo Cielo, na realização de seus negócios e na contratação de serviços, realiza cotações e pesquisas de mercado tendo por critério a busca pelas melhores

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

condições técnicas e de preços. Adicionalmente, a natureza das atividades da Companhia faz com que ela celebre contratos com diversos emissores, sendo alguns desses emissores seus acionistas. O Grupo Cielo acredita que em todos os contratos firmados com suas partes relacionadas são observadas condições equânimes de mercado.

As tabelas a seguir incluem os saldos patrimoniais em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, discriminados por modalidade de contrato, acionistas e Controladas, das operações com partes relacionadas em que o Grupo Cielo participa, bem como as movimentações relativas aos semestres findos em 30 de junho de 2023 e de 2022:

	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Ativos		
Disponibilidades e instrumentos financeiros (a)	265.695	307.284
Contas a receber operacionais (b)	22.783.024	26.533.121
Contas a receber com partes relacionadas (c)	812.499	826.350
(Passivos)		
Debêntures privadas e CCB(d)	(3.999.159)	(3.498.894)
Contas a pagar referente serviço de intermediação, captação e manutenção de clientes (e)	(25.155)	(25.503)
Contas a pagar com partes relacionadas (c)	(521.563)	(422.596)
Receitas	<u>30/06/2023</u>	<u>30/06/2022</u>
Receitas de aplicações financeiras (a)	56.476	13.683
Receitas de prestação de outros serviços (f)	1.794	3.941
Receitas de aluguel de equipamentos de captura de transações (g)	17.339	23.068
Outras receitas	-	1.755
(Despesas)		
Despesas financeiras (d)	(242.948)	(246.860)
Despesas com benefícios (h)	(62.346)	(44.107)
Prestação de serviços de gestão de pagamentos (c)	(20.482)	(19.380)
Serviços de intermediação, captação e manutenção de clientes (e)	(74.777)	(67.493)
Outras despesas operacionais	(210)	(481)

As partes relacionadas são compostas por: Banco Bradesco e Banco do Brasil.

- a) Saldos correspondentes aos valores mantidos em conta corrente e aplicações financeiras em bancos ligados.
- b) Os valores a receber se referem substancialmente aos montantes que devem ser liquidados pelos emissores Banco do Brasil e Bradesco decorrentes das transações realizadas com cartões de crédito e de débito.
- c) Os valores a receber se referem substancialmente aos montantes que devem ser liquidados pelo emissor Banco do Brasil à Cateno, decorrentes das transações realizadas com cartões de crédito e de débito. Os saldos de contas a pagar se referem à prestação de serviços pelo Banco do Brasil à Cateno para atuar na condição de Instituição de Pagamento como gestora de contas de pagamento no Arranjo de Pagamento Ourocard, bem como, a saldos de dividendos a pagar.

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

- d) Correspondem aos saldos referentes à emissão de debêntures privadas e CCB.
- e) Correspondem aos serviços de intermediação, captação e manutenção de clientes com o objetivo de incrementar o volume de vendas composto por transações realizadas com cartões de crédito e débito capturadas e processadas pela Cielo. Em contrapartida à prestação dos serviços, os bancos fazem jus à remuneração de 10 pontos-base sobre o volume elegível. O volume elegível, incluindo o montante capturado somente em transações domésticas, não inclui transações nas quais a Cielo presta serviços de VAN (*Value Added Network*) e leva em consideração critério de rentabilidade mínima de cada estabelecimento.
- f) Corresponde à disponibilização de acesso ao sistema antifraude para o monitoramento pelo Bradesco e Banco do Brasil de transações realizadas com cartões por eles emitidos.
- g) Correspondente à locação de equipamento de captura de transações junto ao Banco do Brasil e Bradesco, que sublocam os equipamentos para seus clientes.
- h) Benefícios contratados com o Banco do Brasil e Bradesco (seguro de vida coletivo empresarial, seguros hospitalar e odontológico e contrato de previdência complementar).

Principais transações com partes relacionadas

Participação de credenciadora nos Arranjos de Pagamento Elo

A Companhia é participante dos Arranjos de Pagamento Elo, cujo instituidor é a Elo Serviços S.A. A Companhia participa dos Arranjos Elo na qualidade de Credenciadora, o que inclui a prestação de serviços de credenciamento e manutenção de estabelecimentos comerciais, a participação do processamento e liquidação de transações realizadas com os instrumentos de pagamento dos Arranjos Elo e a licença de uso das marcas Elo, em conformidade com as especificações técnicas constantes dos seus manuais. A Companhia remunera a Elo pela sua participação como credenciadora nos Arranjos Elo, sendo que as condições e preços da referida participação são semelhantes àqueles praticados com os demais credenciadores e demais instituidores de arranjos ("Bandeiras").

Em decorrência da participação nos Arranjos de Pagamento Elo, a Cielo mantém acordos para realização de campanhas de marketing, similar às relações comerciais mantidas com outros instituidores de arranjos de pagamentos.

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

Serviços de utilização da rede credenciada Cielo (“Value Added Network – VAN” e prestador de serviço de rede “PSR”)

A Companhia detém contratos de serviço com a Alelo Instituição de Pagamento S.A. Tais serviços incluem captura, transmissão, autorização e processamento de transações com cartões ALELO, bem como o atendimento aos estabelecimentos comerciais, serviços de “back office” operacional e financeiro, prevenção à fraude, emissão de extrato e controle financeiro das transações eletrônicas resultantes dessas transações.

Outros contratos pulverizados

Além dos saldos registrados, a Companhia mantém outros serviços contratados com os principais acionistas, a saber:

- Serviços de “cash management”
- Seguros contratados
- Cartão de crédito corporativo
- Serviço de pagamento a fornecedores
- Concessão de pontos Livelo
- Serviços de representação junto à CIP
- Escrituração de ações da Companhia
- Serviços operacionais - programa de emissão de ações
- Serviços de escrituração e gestão de títulos e valores mobiliários
- Serviços de gerenciamento operacional de títulos públicos e títulos privados

28 Informações por segmento de negócio

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de forma consistente com os relatórios internos fornecidos ao principal tomador de decisões operacionais (“Chief Operating Decision-Maker - CODM”).

Um segmento de negócio é um componente identificável do Grupo, que se destina a fornecer um produto ou um serviço individual ou um grupo de produtos ou serviços relacionados, e que esteja sujeito a riscos e benefícios que sejam diferenciáveis dos restantes segmentos de negócio.

Desta forma, o Grupo detém dois tipos de negócios: (i) prestação de serviços relacionados à captura e ao processamento de transação com cartões de crédito e débito, outros meios de pagamentos, credenciamento de estabelecimentos comerciais e serviços correlatos; e (ii) gestão de transações oriundas das operações de cartões de crédito e débito, dentre elas a emissão de cartões, gestão de contas de pagamento, apoio ao gerenciamento e controle da segurança das transações, o pagamento de tarifas às bandeiras e arranjos de pagamentos, e outros serviços correlatos à gestão de contas de pagamentos.

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio, para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho. O desempenho dos segmentos é avaliado com base em métricas diversas, tais como, Receita Líquida, Lucro antes do Impostos, Lucro Líquido, entre outras, que, em alguns casos é medido de forma diferente do lucro ou prejuízo operacional das Informações Contábeis Consolidadas.

Com relação às informações sobre a área geográfica, a Companhia possui operações realizadas no Brasil e nos Estados Unidos da América, por meio de suas Controladas Cielo USA e MerchantE (até abril de 2022).

O quadro abaixo reflete as aberturas das demonstrações do resultado em: Cielo Brasil (empresas Controladas, diretamente ligadas a operação da Cielo), que consolidam as operações das empresas Cielo, Servinet, Aliança, FIDCs e Stelo. As operações da controlada Cateno são referenciadas por "Gestão de contas de pagamento" e "demais empresas" correspondem ao resultado das Controladas Cielo USA e MerchantE (até abril de 2022).

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

	Trimestre							
	30/06/2023				30/06/2022			
	Cielo Brasil	Gestão de Contas de Pagamentos	Demais Empresas	Consolidado	Cielo Brasil	Gestão de Contas de Pagamentos	Demais Empresas	Consolidado
Mercado Interno	1.635.027	1.007.050	-	2.642.077	1.567.852	972.346	-	2.540.198
Receita operacional líquida	1.635.027	1.007.050	-	2.642.077	1.567.852	972.346	-	2.540.198
Custo dos serviços prestados	(705.278)	(461.706)	-	(1.166.984)	(744.976)	(482.813)	-	(1.227.789)
Depreciação e amortização	(132.408)	(96.559)	-	(228.967)	(130.117)	(96.577)	(11.057)	(237.751)
Lucro Bruto	797.341	448.785	-	1.246.126	692.759	392.956	(11.057)	1.074.658
Despesas operacionais	(155.787)	114.339	(852)	(42.300)	(382.004)	(58.456)	155.274	(285.186)
Depreciação e amortização	(3.456)	(496)	-	(3.952)	(3.824)	(545)	-	(4.369)
Lucro Operacional	638.098	562.628	(852)	1.199.874	306.931	333.955	144.217	785.103
Resultado financeiro	(77.098)	26.967	344	(49.787)	(126.378)	37.416	(11.392)	(100.354)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	561.000	589.595	(508)	1.150.087	180.553	371.371	132.825	684.749
Imposto de Renda e Contribuição Social	(123.791)	(201.221)	-	(325.012)	24.243	(126.624)	(32.208)	(134.589)
Lucro líquido (prejuízo)	437.209	388.374	(508)	825.075	204.796	244.747	100.617	550.160
Atribuído a:								
Acionistas controladores	437.209	271.862	(508)	708.563	204.796	171.323	100.617	476.736
Acionistas não controladores	-	116.512	-	116.512	-	73.424	-	73.424

	Semestre							
	30/06/2023				30/06/2022			
	Cielo Brasil	Gestão de Contas de Pagamentos	Demais Empresas	Consolidado	Cielo Brasil	Gestão de Contas de Pagamentos	Demais Empresas	Consolidado
Mercado Interno	3.212.643	1.999.252	-	5.211.895	2.893.837	1.839.584	-	4.733.421
Mercado Externo	-	-	-	-	-	-	568.971	568.971
Receita operacional líquida	3.212.643	1.999.252	-	5.211.895	2.893.837	1.839.584	568.971	5.302.392
Custo dos serviços prestados	(1.441.612)	(901.389)	-	(2.343.001)	(1.432.754)	(922.324)	(460.554)	(2.815.632)
Depreciação e amortização	(268.719)	(193.120)	-	(461.839)	(251.648)	(193.155)	(53.451)	(498.254)
Lucro Bruto	1.502.312	904.743	-	2.407.055	1.209.435	724.105	54.966	1.988.506
Despesas operacionais	(498.071)	59.934	(1.292)	(439.429)	(695.670)	(99.484)	49.408	(745.746)
Depreciação e amortização	(6.875)	(1.014)	-	(7.889)	(7.496)	(1.150)	(2.232)	(10.878)
Lucro Operacional	997.366	963.663	(1.292)	1.959.737	506.269	623.471	102.142	1.231.882
Resultado financeiro	(173.486)	51.857	784	(120.845)	(220.349)	67.772	(31.491)	(184.068)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	823.880	1.015.520	(508)	1.838.892	285.920	691.243	70.651	1.047.814
Imposto de Renda e Contribuição Social	(143.514)	(345.235)	-	(488.749)	9.426	(235.499)	(23.734)	(249.807)
Lucro líquido (prejuízo)	680.366	670.285	(508)	1.350.143	295.346	455.744	46.917	798.007
Atribuído a:								
Acionistas controladores	680.366	469.200	(508)	1.149.058	295.346	319.021	46.917	661.284
Acionistas não controladores	-	201.085	-	201.085	-	136.723	-	136.723

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

A seguir estão demonstrados os saldos patrimoniais por segmento em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022:

	Saldos patrimoniais			
	Cielo Brasil	Gestão de Contas de Pagamentos	Demais Empresas	Consolidado
Total do saldo patrimonial em 30/06/2023	85.680.722	10.181.155	3.604	95.865.481
Total do saldo patrimonial em 31/12/2022	99.535.967	10.244.407	4.444	109.784.818

29 Itens que não afetam o caixa

Na elaboração das demonstrações dos fluxos de caixa da Companhia foram incluídas no caixa líquido gerado nas atividades de financiamento e de investimento apenas as transações que efetivamente movimentaram o caixa da Companhia. No quadro abaixo estão demonstradas todas as demais movimentações dos saldos dos semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022 dos saldos de investimentos e financiamentos que não envolveram o uso de caixa e/ou equivalentes de caixa:

	30/06/2023	30/06/2022
Varição cambial sobre investimento líquido no exterior	(331)	135.529
Varição cambial sobre empréstimos e financiamentos	-	(167.530)
Juros sobre o capital próprio propostos	196.970	224.210

30 Cobertura de seguros

Em 30 de junho de 2023, a Companhia mantém os seguintes contratos para cobertura de seguros:

Modalidade	Importância segurada
Responsabilidade civil	20.000
Responsabilidade executivos	250.000
Riscos nomeados (incêndio, vendaval e fumaça, danos elétricos, equipamentos eletrônicos, roubo e alagamento, inundação e ataques cibernéticos)	110.818
Armazenagem de equipamentos de captura de transações	180.286
Transporte de equipamentos de captura de transações por viagem/evento (limitada a R\$ 1.366.586)	2.500
Frota de veículos	2.955

31 Aprovação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis Consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia e autorizadas para emissão em 01 de agosto de 2023.

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Contábeis

Em observância às disposições constantes na Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria declara que reviu, discutiu e concordou com as Demonstrações Contábeis Consolidadas da Companhia referentes ao trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2023, as quais foram elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") ("Demonstrações Contábeis Consolidadas de 2023 - IFRS").

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em observância às disposições constantes na Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria declara que reviu, discutiu e concordou com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis Consolidadas da Companhia referentes ao trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2023 ("Demonstrações Contábeis Consolidadas de 2023 - IFRS"), sem ressalvas, emitido pela KPMG Auditores Independentes.

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA COMPANHIA

Aos Senhores Acionistas da Cielo S.A. – Instituição de Pagamento,

Os membros do Conselho Fiscal da Cielo S.A. – Instituição de Pagamento (“Companhia”), no exercício de suas atribuições legais, tendo examinado as Demonstrações Contábeis Consolidadas, as quais foram elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) referentes ao trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2023, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes emitido pela KPMG Auditores Independentes, sem ressalvas, são de opinião que as citadas peças, examinadas à luz das práticas contábeis, refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Companhia, estando em condição de serem apreciados e deliberados.

Barueri, 28 de julho de 2023.

CRISTIANE DO AMARAL MENDONÇA

DANIELA DE AVELAR GONÇALVES

EULER ANTONIO LUZ MATHIAS

HERCULANO ANÍBAL ALVES

MARCOS APARECIDO GALENDE

The image features a large, stylized logo in the upper left corner, consisting of a bright blue circle partially overlapping a darker blue circle. The word "cielo" is written in white lowercase letters across the bright blue circle. The background is a high-angle, blue-tinted photograph of a dense urban cityscape with numerous high-rise buildings and distant mountains under a clear sky.

cielo

Relatório do
Comitê de Auditoria
1º Semestre/2023



Relatório Resumido do Comitê de Auditoria – 1º Semestre do Exercício Social de 2023

1. Sobre o Comitê de Auditoria suas atribuições e responsabilidades

O Comitê de Auditoria (“Comitê”) da Cielo S.A. – Instituição de Pagamento (“Companhia”) é um órgão estatutário de funcionamento permanente que visa assessorar o Conselho de Administração com independência em relação à Diretoria Executiva e demais profissionais da Companhia.

Nos termos da versão vigente do Regimento Interno do Comitê, aprovada em 14 de dezembro de 2022 (“Regimento Interno”), o Comitê é composto por, no mínimo, 03 (três) membros efetivos, com mandato unificado de 02 (dois) anos e permitida a reeleição, sendo que, pelo menos 01 (um) deles deverá ser membro independente do Conselho de Administração e coordenador do Comitê. Os membros pertencentes ao quadro atual do Comitê, atualmente em número de 05 (cinco), foram eleitos pelo Conselho de Administração em reuniões realizadas em 25 de maio de 2022, 29 de junho de 2022, 27 de julho de 2022 e 24 de agosto de 2022, com mandato unificado de 02 (dois) anos, e em complemento ao mandato unificado de 02 (dois) anos, isto é, até a primeira reunião a ser realizada pelo Conselho de Administração imediatamente após a Assembleia Geral Ordinária da Companhia que deliberar sobre as matérias previstas no artigo 132 da Lei 6.404/76 referentes ao exercício social de 2023.

As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações prestadas pela Administração, auditoria interna, auditores independentes, responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e de executivos da Companhia, bem como nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.

O Comitê reúne-se trimestralmente em sessões ordinárias. No primeiro semestre do exercício social de 2023, o Comitê realizou 02 (duas) sessões ordinárias e 08 (oito) sessões extraordinárias, reunindo-se com as áreas de controles internos, riscos, auditoria interna, auditores independentes, além de diretores e executivos de outras áreas da Companhia.

Importante destacar que em todas as reuniões do Comitê os membros do Comitê se reuniram com o líder da auditoria interna, trimestralmente com os auditores independentes e semestralmente uma reunião reservada com o CEO da Companhia.

Além disso, os membros do Comitê realizaram 01 (uma) reunião conjunta com o Comitê de Riscos e 01 (uma) reunião conjunta com o Conselho Fiscal da Companhia, para troca de informações e experiências, bem como para o acompanhamento de temas em comum dos órgãos. A cada reunião do Conselho de Administração da Companhia são relatadas as principais atividades desenvolvidas pelo Comitê no respectivo mês e, anualmente, é feita uma abrangente apresentação ao Conselho de Administração sobre os principais temas tratados pelo Comitê, o plano de trabalho da auditoria interna, os resultados dos trabalhos de auditoria, suas principais conclusões, recomendações e providências tomadas pela Administração e uma visão abrangente sobre as denúncias registradas no Canal de Ética.

Dentre as atividades realizadas durante o 1º semestre de 2023, cabe destacar a abordagem a respeito dos seguintes temas: **(a)** contratação de auditoria independente para prestação de serviços de auditoria das Demonstrações Contábeis anuais, semestrais e –trimestrais (ITR) e emissão dos respectivos relatórios para 2023; **(b)** acompanhamento do processo e recomendação das Demonstrações Contábeis anuais e semestrais da Companhia, bem como das Informações Contábeis Intermediárias da Companhia, acompanhadas do relatório da administração e do relatório dos auditores independentes; **(c)** status da



implementação/execução dos planos de ações decorrentes dos apontamentos constantes nas cartas de controles internos (“CCI”), emitidas pelos Auditores Independentes, referentes aos 2º semestre de 2021 e 1º semestre de 2022 e status da implementação/execução dos planos de ações decorrentes dos apontamentos constantes nas cartas de controles internos das sociedades controladas da Companhia; **(d)** acompanhamento dos ofícios e comunicações de órgãos reguladores recebidos pela Companhia e das respostas apresentadas; **(e)** recomendação do plano de trabalho anual da auditoria interna para o exercício de 2023 e os respectivos ajustes realizados ao referido plano durante o 1º semestre de 2023, bem como recomendação do relatório anual da auditoria interna 2022; **(f)** análise e discussão dos resultados dos principais trabalhos realizados pela auditoria interna; **(g)** acompanhamento do reporte das denúncias recebidas através do Canal de Ética, bem como das ações realizadas pela Companhia para disseminação do Código de Conduta Ética; **(h)** recomendação das propostas de ajustes às políticas Institucionais da Companhia; **(i)** acompanhamento dos principais incidentes ocorridos e tentativas de ataques de *cyber security* e discussão sobre as ações realizadas e previstas no âmbito do plano diretor de segurança da Companhia; **(j)** acompanhamento das contingências e provisões judiciais trabalhistas, cíveis e tributárias; e **(k)** acompanhamento do relatório de avaliação de efetividade dos processos e controles da Companhia, conforme disposto na Circular nº 3.978/20 do Bacen, bem como o acompanhamento das ações declaradas no relatório.

2. Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas referentes ao 1º semestre de 2023

Os membros do Comitê, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no Regimento Interno do Comitê, realizaram o exame e análise das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas da Companhia, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes e do Relatório da Administração referentes ao 1º semestre de 2023 (“Demonstrações Contábeis Semestrais”) e, tendo em vista as informações prestadas pela Administração da Companhia e pela auditoria independente, bem como as atividades desempenhadas e acompanhadas pelo Comitê durante o 1º semestre do exercício de 2023, opinam, por unanimidade, que as Demonstrações Contábeis Semestrais refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Companhia e suas controladas e recomendam a sua aprovação pelo Conselho de Administração da Companhia.

Barueri, 27 de julho de 2023.

Aldo Luiz Mendes

Coordenador do Comitê de Auditoria

Jânio Carlos Endo Macedo

Membro do Comitê de Auditoria

Jorge Andrade Costa

Membro do Comitê de Auditoria

José Avelar Matias Lopes

Membro do Comitê de Auditoria

Paulo Henrique Andolhe

Membro do Comitê de Auditoria